

DM Anápolis

O Diário do Município

QUARTA-FEIRA ◆ 31 DE JULHO DE 2023 — **ANO: 03** ◆ **Nº 0.0864** ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: **ORISVALDO PIRES**

LEANDRO LAGE

ANÁPOLIS 117 ANOS

A maturidade de uma cidade que é referência para Brasil

31 de julho é sempre especial. O DM conta fatos curiosos e relevantes da trajetória de Anápolis nos seus 117 anos. Uma cidade construída a várias mãos, que ao longo das décadas acolheu imigrantes que, diretamente, colaboraram para o desenvolvimento do município. O processo de resgate de sua influência e força política, e a evolução econômica. E a curiosidade das datas que registram a emancipação política e a elevação de Anápolis à categoria de cidade.

Páginas 2, 14, 15 e 16



“Quem define onde vai acontecer investimento será o sentimento do cidadão anapolino”

O pré-candidato Márcio Correa (PL) foi o penúltimo entrevistado da série realizada pela Rádio Manchester FM com os nomes que estão postos em Anápolis para a disputa majoritária. Correa falou, principalmente, sobre propostas para fomentar o setor produtivo, mas também tratou de política, apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e implantação da Guarda Municipal.

Página 4

Delegado estimula doações de cadeiras de rodas a idosos

Pg. 14

Tiago Pacheco lidera com folga pesquisa em Petrolina de Goiás

O atual prefeito de Petrolina de Goiás e candidato à reeleição, Tiago Pacheco (UB), lidera a corrida eleitoral no município com ampla vantagem, segundo a pesquisa do Instituto Cerrado Pesquisas. No cenário estimulado, quando uma cartela de nomes é apresentada ao eleitor, o gestor aparece com 67,14% das intenções de voto. O produtor Rafael do Borginho (PL) surge na sequência, com a preferência de 15,30% do eleitorado petrolinense. O nome do empresário Betinho (PSDB) é citado por 2,83% e o de Neto por 0,28%. Na modalidade espontânea, Tiago Pacheco mantém a liderança com 55,52% das intenções de voto. Neste cenário, Rafael do Borginho aparece com 10,20%, enquanto Betinho e Neto têm 2,27% e 0,28% da confiança dos entrevistados, respectivamente.



Tiago Pacheco (UB)
67,14%

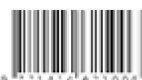


Rafael do Borginho (PL)
15,30%



Betinho (PSDB)
2,83%

Página 13





dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 ***redacao@dmanapolis.com.br***
Envie seu artigo: ***dmanapolis.artigo@gmail.com***

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

ANÁPOLIS 117 ANOS

Festa de aniversário é comemorada com desfile cívico-militar

Ato terá as presenças de autoridades locais, estaduais, grupamentos militares e civis e, especialmente, a população

SECOM



Estrutura para o desfile foi montada na Av. Brasil, em frente a prefeitura

DA REDAÇÃO

Tudo pronto para uma das mais esperadas atividades de celebração do aniversário de Anápolis: o desfile cívico-militar de 31 de julho. Um ato tradicional que, todos os anos, reúne milhares de pessoas. Assim como ocorreu no ano passado, na edição de 2024 o desfile dos grupamentos militares e civis acontece na estrutura montada na Avenida Brasil, em frente ao Centro Administrativo.

A solenidade começa às 8h, com o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Goiás e de Anápolis. Depois, será iniciado o desfile, com militares da Guarda de Honra e demais integrantes da Força Aérea Brasileira, lotados na Base Aérea local.

Também passarão pela Avenida Brasil, honrando o município, policiais militares e viaturas da corporação. Em seguida, o Corpo de Bombeiros também será representado.

O evento tem ainda a participação dos quatro Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) - Arlindo Costa, César Toledo, Gabriel Issa e Onofre Quinan, além de estudantes de diversas unidades de ensino estaduais e municipais.

As bandas de percussão também ditarão o ritmo solene na cerimônia. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) também participará, assim como a Miss Anápolis, Samara Ferreira, que representará a cidade em concursos de nível estadual e nacional.

As Secretarias Municipais de Educação, de Integração e de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos também tomarão a avenida no desfile, que será fechado, como tradicionalmente, com a exibição de carros antigos da Associação de Proprietários de Carros Antigos.

A expectativa é de que cerca de 8 mil pessoas participem do evento nesta quarta-feira, feriado em Anápolis. Haverá ainda o tradicional bolo de aniversário.

DESVIOS

Das 5h até 12h, a Avenida Brasil ficará interditada no trecho que vai do Viaduto Nelson Mandela até o cruzamento com a Amazilio Lino, no sentido Sul. Equipes da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) orientarão os motoristas sobre os desvios nos locais de bloqueio.

YELLOW MOUNTAIN DISTRIBUIDORA DE VEICULOS LTDA, CNPJ: 29.402.622/0046-20, torna público que **recebeu** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA de Anápolis/GO, a **Licença Ambiental de Funcionamento (LF)**, para a atividade de Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, com validade até: 11/01/2027, localizada na R. São João, nº 609, Parque São João, Anápolis-GO.

painel DM

EVOLUÇÃO

Geração de emprego em Goiás cresce 15,9% no 1º semestre



Goiás criou 67.440 novos postos de trabalho no primeiro semestre de 2024, reflexo de 524.640 admissões e 457.200 desligamentos. Em relação ao mesmo período de 2023, houve um aumento de 15,9%, 9.288 empregos a mais em números absolutos. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), nesta terça-feira, 30. Em 2024, o principal destaque é o setor de serviços, que empregou 26.015 pessoas, correspondendo a 38,5% de todos os novos postos de trabalho. Março foi o mês mais produtivo, ao marcar um saldo positivo de 15.718 empregos gerados unicamente ao longo daquele mês. Para o governador Ronaldo Caiado, Goiás vive um momento positivo. "Isso foi construído dentro da parceria com os empresários, com um estado que desburocratiza a máquina pública e facilita a vida do empreendedor, o que coloca Goiás em um patamar superior em termos de emprego, renda e salários", enfatizou.

E o vice? 1

No PSDB, a tendência é o tucano Hélio Lopes cabeça de chapa, com Michel Roriz, do Cidadania, de vice. Ou vice e versa? Até porque são mínimas as chances da chegada de outros partidos para compor uma coligação. Convenção é no dia 3 de agosto, sábado.

E o vice? 2

O PT guarda a vaga do companheiro de chapa de Antônio Gomide. Pode ser para tentar atrair o PDT. Embora a tendência dos pedetistas seja apoiar Eerizania Freitas, do União Brasil. Os petistas têm dificuldades para ampliar alianças para além do espectro de esquerda.

E o vice? 3

Mesmo tendo três nomes do MDB à disposição para indicar seu vice, Márcio Corrêa, do PL, ainda segura a decisão. Para alguns, essa estratégia pode significar a intenção de oferecer a vice para atrair outro partido para a aliança, como exemplo, o PSD de Karin Abrahão.

Pode ser...

Há ainda outra vertente quanto ao possível vice de Márcio Corrêa. O jornal Opção especulou nesta terça-feira, 30, que pode ganhar força o nome da vereadora Andreia Rezende, do Avante. Além de seus atributos políticos, soma ponto para Andreia o fato de ser irmã do deputado estadual Amilton Filho (MDB).

Receita Federal doa celulares para zonas eleitorais em Goiás

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) informou o recebimento de 173 aparelhos celulares, fornecidos pela Delegacia da Receita Federal do Brasil. Considerando a cooperação institucional entre os órgãos, a doação foi feita após solicitação prévia, mediante ofício, por parte do TRE-GO. O intuito é melhor atender as demandas de convocação de mesários e aperfeiçoar as comunicações processuais referentes às Eleições Municipais 2024. Os celulares serão distribuídos para todas as zonas eleitorais do estado. A quantidade a ser enviada para cada zona seguirá o critério de um aparelho a cada 25 mil eleitores registrados e um aparelho para cada Diretoria de Fórum Eleitoral. Segundo a Receita Federal, os órgãos da administração pública podem receber doações de mercadorias apreendidas ou abandonadas.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

POSICIONAMENTO

Caiado diz que reforma em debate pode levar a 'manicômio tributário'

Governador criticou duramente a proposta, ao falar ao Estadão, e apontou riscos para investimentos e aumento da judicialização

EMILLY VIANA

WALTER FOLADOR



Declarações de Ronaldo Caiado foram feitas ao jornal Estadão; "vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo"

O governador Ronaldo Caiado (UB) fez duras críticas à reforma tributária que está sendo debatida no Congresso Nacional. Pré-candidato à Presidência da República em 2026, Caiado afirmou, em entrevista ao Estadão, que a proposta representa um verdadeiro "manicômio tributário que vai virar um inferno". Ele tem se destacado como uma das principais vozes contrárias ao projeto, que já foi aprovado pela Câmara e agora está no Senado.

Para Caiado, as promessas do governo de simplificação, redução da judicialização e atração de investimentos não serão cumpridas. "Vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo quando o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) começar a funcionar", afirmou o governador. Ele mencionou ainda que investidores estão preocupados e cogitam retirar seus investimentos do país.

Caiado destacou que o conjunto de projetos não é viável na prática. "Nós temos de dividir essa reforma em dois momentos. A CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços, que reúne impostos federais) é uma arrecadação feita pela Receita Federal, tem um controle e faz a distribuição. Essa tributação, com a qual eu concordo, já tinha sido proposta ao Congresso pelo governo anterior. O problema é a segunda etapa, que é o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços, que junta ISS e ICMS e é recolhido por Estados e municípios). É algo impossível de ser aplicado", explicou.

Ele criticou a complexidade de implementar uma mudança que afeta mais de cinco mil prefeituras e todos os estados do Brasil. "Isso é de uma complexidade que não tem similar no mundo", ressaltou Caiado, comparando a situação com a União Europeia e os Estados Unidos.

TAXA UNIFORME

O governador Ronaldo Caiado criticou a tentativa atual de estabelecer uma taxa uniforme de 26,5% por meio de lei complementar. "Agora, o iluminado (apelido dado por Caiado ao secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy) decidiu fazer algo semelhante e estabeleceu em lei complementar uma taxa uniforme que não pode passar de 26,5%", apontou.

Caiado ainda ressaltou a ausência de projeções ou ensaios para verificar a viabilidade da reforma. O Instituto de Ensino e Pesquisa de Goiás, afirma Caiado, fez um cálculo mostrando que pode esse percentual pode chegar a 32%, por causa das exceções que estão colocando no texto.

Em suas críticas finais, Caiado questionou como o governo pretende manter o custeio da máquina pública e os investimentos em infraestrutura sem aumentar a carga tributária. "É lógico que vai aumentar a carga tributária. Eu já pedi várias vezes ao Appy a fórmula que ele fez para chegar aos 26,5%, e ele nunca entregou", concluiu o governador.

Show gospel do Arraiana tem bom público e é elogiado pelos cristãos

Entre as seis edições do evento, a de 2024 foi uma das que mais atraiu pessoas para a apresentação gospel

AGLYS NADIELLE

Quase seis mil pessoas estiveram presentes no Arraiana 2024 nesta segunda-feira, 29, para prestigiar os shows cristãos. O evento beneficente, que acontece em comemoração ao aniversário de Anápolis, já está na 6ª edição e, neste ano, atraiu um dos maiores volumes de pessoas para o dia gospel, em comparação aos anteriores.

Ao DM Anápolis, participantes da festa relataram a alegria em estar presentes na data reservada aos seguidores de Jesus Cristo. Esse é o caso de Teresa, de 46 anos, que foi assistir o grupo Fhop Music pela segunda vez, além de ver seu filho e nora se apresentar no palco secundário com o Ministério Fonte da Vida Atitude.

"Esse já é o segundo Arraiana que eu participo. Lógico que sempre cultuar o nome do nosso senhor para mim é sempre um prazer e hoje, além de estar aqui vendo a banda pela segunda vez, eu vim também prestigiar o meu filho", declarou.

Já Marcelo Damasceno, pastor na igreja Altíssimo, que sempre está presente com a família nos dias de shows cristãos, elogiou o ambiente do evento, destacando que é muito legal participar. "Eu entendo que é muito importante as autoridades reconhecerem a expressão do povo evangélico em Anápolis e logicamente abrir esse espaço aqui nessa festa tão bonita", completou também.

A festa começou no sábado, 27, com missa campal e apresentação do Padre Fábio de Melo. No domingo, 28, foi a vez da dupla Ícaro & Gilmar agitar o público, além das inúmeras atrações locais. Já nesta segunda-feira, 29, se apresentaram o grupo Fhop e Jefferson & Suellen. Até o momento, já foram arrecadadas cerca de 305 toneladas de alimentos.



Diretório Municipal do Partido da Mulher Brasileira do Município de Anápolis.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONVENÇÃO MUNICIPAL PARA ESCOLHA DOS CANDIDATOS DOS PARTIDOS OU FEDERAÇÕES E DELIBERAÇÃO DA COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA PARA PREFEITO E PARA ESCOLHA DOS(AS) CANDIDATOS(AS) A VEREADOR(A).

A Vice-Presidente da Comissão Executiva ou Provisória Municipal do Partido da Mulher Brasileira do municipio de Anápolis, na forma que dispõe os artigos do Estatuto Partidário e legislação eleitoral vigente, convoca os Convencionais com direito a voto, para comparecerem à Convenção Municipal do Partido que será realizada no dia 05 de Agosto de 2024, às 18 horas, tendo por local o Plenário Teotônio Vilela na Câmara Municipal de Anápolis, localizado na Avenida Jamel Cecílio quadra 50 lote 14 Bairro Jundiaí, neste município, com a seguinte ORDEM DO DIA:

01 - Deliberação sobre coligação partidária para eleição majoritária para candidato a prefeito com a discussão, aprovação e nome da coligação;

02 - Escolha de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito;

03 - Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral relativos às eleições 2024.

Anápolis, 30 de julho de 2024.

Keila Cristina Estevão

Vice-Presidente da Comissão Executiva Municipal

Partido PMB do Município de Anápolis

ENTREVISTAS COM OS PRÉ-CANDIDATOS MÁRCIO CORREA

“Quem define onde dinheiro será usado é o sentimento do cidadão”

Pré-candidato do PL diz que existe a responsabilidade administrativa do gestor, mas é preciso considerar o que pede a população

DA REDAÇÃO

FERNANDA MORAIS



Márcio Corrêa, empresário, foi o entrevistado desta terça-feira, 30, na Rádio Manchester FM; entre os temas falou sobre a Guarda Municipal

O pré-candidato Márcio Correa (PL) foi o penúltimo entrevistado da série realizada pela Rádio Manchester com os nomes que estão postos em Anápolis para a disputa majoritária. Correa falou, principalmente, sobre propostas para fomentar o setor produtivo, mas também tratou de política, apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e implantação da Guarda Municipal. Leia a seguir os melhores momentos da entrevista concedida a Serleyser Araújo, Fernanda Morais, Lucivan Machado e Carlos Roberto.

Por que o senhor quer ser prefeito da cidade de Anápolis?

Sou anapolino, anapolino raiz, construí minha família aqui, tenho minhas empresas, entendo a vocação empreendedora do povo anapolino, mas, sobretudo, as vocações de Anápolis, que muitas das vezes estão subaproveitadas. Aproveitando que prosperei nessa cidade, com muito trabalho, mas principalmente com o apoio da minha família, da minha esposa, especialmente, no período que fui dentista por 20 anos, ali na Avenida São Francisco, hoje atuo na área empresarial.

Você estava no MDB e migrou para o PL. Por quê?

Isso foi natural depois da minha ida para Brasília. No ano passado assumi o mandato de deputado federal. Ali fiquei quatro meses. Aproximei-me das lideranças nacionais da direita, sobretudo do PL. O MDB também tem lideranças da direita, como um grande amigo que construí uma amizade lá, o ex-ministro e deputado Osmar Terra, mas me aproximei muito do pessoal do PL, das forças políticas. Tive um papel de oposição ao governo atual. Com essa aproximação recebi o convite de estar migrando para o PL. Conversei muito, dialoguei com as forças políticas, dialoguei com o meu grupo político de Anápolis e compreendemos que ali era o melhor caminho.

O senhor sendo eleito, vai ficar contra o governo federal?

Não é contra o governo. Governo não fica contra governo, governo anda junto com governo. Agora, nem por isso eu vou caminhar e convergir dentro daquilo que eu acredito, com os ideais, tanto do ponto de vista de agenda econômica, como do ponto de vista de agenda ideológica. Agora, do ponto de vista de desenvolvimento da cidade, benefícios para a cidade, o governo tem que buscar caminho com o governo. Agora, do ponto de vista de agenda econômica e ideológica, eu sempre me posicionei, sempre vou me posicionar, independente da posição que eu estarei ocupando.

Nós tivemos o governo do PT durante dois mandatos e mais oito anos do Roberto Naves. Você acha que Anápolis estagnou, avançou ou retroagiu nesses períodos?

A gente precisa entender que a Anápolis perdeu a sua capacidade de investimento nas duas gestões. E hoje faz investimento a custa de empréstimo. Não estou dizendo que é ruim fazer empréstimos para fazer investimento, mas hoje, infelizmente, se pega esse recurso com juro altíssimo e eu gosto de fazer comparações. Rio Verde, por exemplo, está fechando um pacote de obras agora, R$ 500 milhões, com recurso próprio. Hoje nós estamos pagando uma taxa de juro de 135% mais CDI, que dá mais ou menos 17% ao ano, que é um juro alto pelo valor de empréstimo. Hoje nós pagamos uma média de mais de R$ 200 mil ao dia de juro, sem amortização do saldo devedor. Foi lançado o Politec. Eu acho a localização excelente para atingir a região norte da cidade. Anápolis precisava desse polo industrial, só que não foi feita pesquisa, até mesmo consulta prévia com a Saneago. Porque lá não tem viabilidade nem de água, nem de energia. Por que a infraestrutura pronta não está lá? Por que não tem o Anápolis Investe lá Isso eu estou falando aqui, na minha imaginação.

O senhor sendo eleito não terá o Politec naquele local?

Não é que não vai ter o Politec, tem que resolver o problema de infraestrutura. A iniciativa para lançar o empreendimento tem que ter o atestado de viabilidade técnica positivo, tem que ter liberação de carga da Equatorial e se tem contrapartida, tem que estar realizada, cumprir todas as etapas de aprovação para depois lançar o empreendimento. Agora o poder público não pode passar a carroça acima dos bois. Resolve os problemas crônicos, resolve os problemas de infraestrutura, depois lança. Eu não posso criticar o Politec. Eu sempre defendi a capacidade empreendedora da cidade que precisa de novos polos industriais.

Natal de Coração, Força Tática Municipal e Arraiana. O senhor sendo prefeito, mantém ou não esses projetos?

Eu discuto que os projetos têm que ser projetos de cidade, não de governo. Falar que vai manter o Arraiana, isso é muito cedo, muito precoce. Depende da condição fiscal do município. A gente faz festa quando a situação econômica permite. Eu acho que o prefeito é gestor do recurso do cidadão. Então, se o momento do cidadão for de festa, vamos fazer festa. Se o momento do cidadão for para priorizar a saúde, resolver o represamento de exames, de cirurgias, vamos focar. Então eu acho que isso tem que ser um diálogo constante com o cidadão. Agora fazer um momento festivo no final do ano é maravilhoso. A Força Tática é um acerto aí do banco de horas e gestões anteriores que mudou o nome. E uma grande demanda da população é a segurança pública, um trabalho em conjunto com o governador Ronaldo Caiado. Temos a segurança pública do Estado de Goiás que é uma vitrine para todo o país. Precisamos também pensar na segurança e na proteção dos prédios públicos, do patrimônio público.

O senhor pretende implantar a Guarda Municipal?

Sim, no sentido de proteção do patrimônio público. Mas manter a Força Tática pela segurança preventiva e ostensiva. Eu acho que às vezes se gasta muito com terceirizados, onde a gente pode prestigiar e dar estabilidade para o servidor do município, se gasta milhões hoje com terceirizados em diversas áreas. E é um desejo da cidade, sim, em relação à Força Tática e precisamos proteger o nosso patrimônio público e esse seria o papel da Guarda Municipal.

Qual o peso da presença de Bolsonaro aqui numa campanha para prefeito da cidade?

Olha, a gente está disputando a eleição, primeiro pelos projetos que nós temos para a cidade. Já relatei anteriormente, temos bons projetos em várias áreas. Não é segredo para ninguém os desafios que nós temos na saúde, os desafios que nós temos na área econômica, na infraestrutura, na educação. Nós temos grandes desafios. Agora, precisamos de força política. Todo mundo sabe o campo político que eu represento hoje, que eu defendo. E a presença de um líder político aqui fortalece ainda mais, consegue agregar esse campo político, essa força política. Mas, sobretudo, os projetos que nós temos para a cidade serão um grande diferencial junto com o apoio político da direita anapolina. Assim a gente vai conseguir ter o êxito durante esse processo eleitoral.

Anápolis 117 anos: rumo ao futuro

MOACIR DE MELO
ESPECIAL PARA O DM



A história registra que as mais antigas cidades do interior de Goiás têm, todas elas, vínculo efetivo com a exploração do ouro ou da mineração. Desta exploração surgiram Goiás, Pirenópolis, Silvânia, Luziânia, Jaraguá e Corumbá, entre outras. Anápolis, segundo o escritor Humberto Crispim Borges é provável que o garimpo tenha sido tentado no município, mas sem resultado.

A vocação comercial por se tratar de um entreposto e ou uma rota comercial importante foi o que possibilitou o início do povoado a partir do ano de 1.870, com a construção da Igreja por Gomes de Souza Ramos. Em 1907, a então Vila de Santana das Antas, com 11.000 habitantes foi elevada à categoria de cidade, com o nome de Anápolis.

Porém, a cidade caminhou lentamente até a chegada da estrada de ferro em 1.935, quando então ocorreu uma forte guinada rumo à industrialização das matérias primas do estado de Goiás, já que, com isto, iniciou o intercâmbio industrial e comercial mais forte com outros estados da federação.

A cidade decolou sem igual e tornou-se, poucos anos depois na Manchester goiana, condição que possibilitou à cidade ajudar na construção de duas capitais (Goiânia e Brasília) e encravar-se entre elas com notoriedade. A partir dos anos de 1.970, com a criação do DAIA e os incentivos fiscais (Fomentar e outros), a cidade seguiu sua vocação industrial e tornou-se num dos principais polos industriais, inclusive farmoquímico, brasileiro.

Por sua localização estratégica no centro do país, a vocação da cidade de ser celebridade continua e será eterna. Não à toa, nos últimos 8 anos, o PIB da cidade cresceu, em média, 7,67% ao ano, segundo o IBGE e isto exigiu a criação de 40 mil novos empregos e, atualmente, a cidade não tem desempregados ou está no pleno emprego e, sim, cada vez mais qualificados; o DAIA, cada vez mais recheado de empresas modernas e inovadoras e em constante evolução e crescimento, com atuação em nível nacional, são cartões de visitas da cidade.

Na área da saúde, a cidade tornou-se referência estadual: sim, temos, com uma inauguração próxima, 3 UPAS, sendo uma da mulher; Hospital no CAIS progresso, Hospital no Bairro Leblon (Jeorge Hajjar) e um Centro médico no Bairro Jaiara, ou sejam, 5 unidades de porta aberta 24 horas. Não esquecer os hospitais particulares de primeira linha, da relevância da Santa Casa de Misericórdia, bem como de que a cidade dispõe de um centro oftalmológico mais moderno do Estado e do país.

É preciso ressaltar, também, a evolução do ensino básico da cidade e município, que conta atualmente com 150 escolas públicas municipais e 93 particulares, onde estudam 86 mil alunos. Destaque maior, em nível nacional para nosso polo universitário, com oferta de quase todos cursos de demanda nacional, ensino médio sempre em destaque, com várias escolas administradas por Militares que fazem a diferença nas competições Brasil afora.

Seguindo em frente e com visão para o futuro, a cidade constrói, no momento, obras que ficarão para a eternidade: Um moderníssimo Centro Administrativo; Um ponte estaiada em região antes abandonada que se tornará local de turismo e, com certeza, deslocará parte do eixo de diversão da cidade para o setor; o anel viário integrado com vistas a facilitar o transito, além de construir na BR 153, pela ausência do Governo Federal, o viaduto para o bairro Recanto do Sol que, também, se tornará um cartão de visitas.

Na verdade, podemos dizer que Anápolis é, ainda, uma cidade menina, porém já referendada em todo país pelo rápido progresso experimentado, futuro promissor, povo politizado e trabalhador, localização estratégica, vocação industrial por excelência, cidade universitária, referência nacional em seu sistema de saúde, e se transformando num dos melhores centros logístico de distribuição da riqueza nacional.

Parabéns Anápolis! 117 anos de sucessos! Rumo ao futuro!

Economista e empresário em Anápolis

OLIMPÍADAS DE PARIS

Brasil conquista bronze inédito na ginástica artística

A ginástica artística feminina do Brasil alcançou um marco histórico nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 ao conquistar a medalha de bronze na competição por equipes

PATRICK DE NORONHA

Paris, 30 de julho de 2024 – A ginástica artística feminina do Brasil alcançou um marco histórico nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 ao conquistar a medalha de bronze na competição por equipes.

Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Julia Soares escreveram seus nomes na história olímpica do nosso país. Esta é a primeira vez que a equipe feminina brasileira sobe ao pódio nesta modalidade em uma Olimpíada, um feito que destaca o crescimento e a evolução do esporte no país.

A equipe, composta por atletas de alto desempenho, demonstrou precisão, força e graça em suas apresentações, superando concorrentes de renome internacional.

A conquista do bronze reflete anos de dedicação, treinamento rigoroso e um planejamento estratégico por parte dos treinadores e da Confederação Brasileira de Ginástica.

Os exercícios foram executados com excelência em todos os aparelhos: solo, trave, barras assimétricas e salto. A consistência e a confiança das ginastas brasileiras foram cruciais para a obtenção de notas altas, que garantiram a posição no pódio.

A medalha de bronze em Paris 2024 representa um impulso significativo para a ginástica artística no Brasil. Este resultado histórico não só eleva o status do país no cenário internacional.



Flavia Saraiva, Rebeca Andrade, Lorrane Oliveira, Jade Barbosa e Julia Soares

Cresce repressão às manifestações na Venezuela pós eleições

PATRICK DE NORONHA

A recente eleição presidencial na Venezuela, realizada em 28 de julho de 2024, desencadeou uma onda de protestos em todo o país, marcando um período de intensa repressão e violência.

A proclamação antecipada de Nicolás Maduro como vencedor, antes mesmo da divulgação completa dos resultados, gerou acusações de fraude eleitoral e levou milhares de venezuelanos às ruas para expressar sua indignação.

A eleição presidencial de 2024 na Venezuela foi marcada por um clima de tensão e desconfiança. Nicolás Maduro, que já está no poder desde 2013, foi declarado vencedor para um terceiro mandato, apesar das alegações de fraude eleitoral feitas pela oposição.

Edmundo González, candidato da Plataforma Unitaria Democrática, e María Corina Machado, uma das principais líderes da oposição, denunciaram irregularidades no processo eleitoral e pediram auditorias independentes para verificar os resultados. Até o fechamento desta matéria, atos na Venezuela tinham 749 presos, sete mortos e 48 policiais feridos.



'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com

Atraso
Apoiar a 'eleição' de Nicolás Maduro é apoiar o atraso na Venezuela.

O pior
Maduro é o maior ditador que a América Latina pode ter. Só 'ganha' as eleições fraudando todo o processo.

Crítica
O que se cobra é uma postura mais enérgica do Brasil diante das fraudes cometidas por Maduro nas eleições de domingo.

Pretexto
O Exame da OAB é um factóide que não separa os bons advogados daqueles que por ventura poderia ser. Tanto que é comum hoje críticas e denúncias contra advogados que atuam no mercado de trabalho.

De novo
Se é para testar a competência dos profissionais, o Exame da OAB deveria ser aplicado de cinco em cinco anos. Quem fez, faz de novo. O motivo seria mais que justo.

Probleminhas
Por enquanto, as Olimpíadas da França estão acontecendo de forma tranquila, sem grandes problemas. Mas não será a melhor Olimpíadas do mundo. Não mesmo.

Águas
Um exemplo, a água do Rio Sena, que, por enquanto, está imergível.

Empate
Em São Paulo, as eleições para a Prefeitura da Capital estão emboladas. Nunes, Boulos e Datena na frente.

Posição
Lideranças políticas cobram de Lula uma declaração mais dura contra as eleições que deram 'vitória' a Nicolás Maduro. Mas até agora, o presidente Lula (foto) não disse nada. Mas no íntimo, Lula deve ser contra a eleição de Maduro, mesmo que o PT, seu partido, faça o contrário.



Brasil não pode aceitar as eleições suspeitas na Venezuela



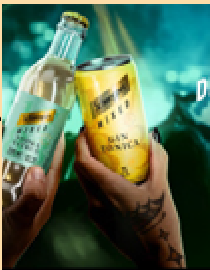
Não se concebe um país sem liberdade política e sendo manipulado há mais de onze anos por um ditador que coloca em risco a vida de sua população. A Venezuela se tornou um grande exemplo na América Latina, onde a manipulação dos resultados das eleições presidenciais se tornou comum. Protestos sacodem o País contra a vitória manipulada de Nicolás Maduro, ditador que não quer se aperrear do poder. O mundo estarrecido busca compreender a necessidade dessa permanência no poder e no sacrifício imposto à população e dada, as mordomais, àpenas a alguns grupos que mantêm Maduro no poder. O Brasil, como a exemplo de outros países da América do Sul, precisa dar uma resposta urgente a esta forma de governo, que sequestra os direitos políticos do seu povo.

A nova coleção da Vista Breja
A marca Vista Breja, liderada pelas empresárias Karina de Sena Modes e Meire Moura, lança nova coleção no próximo dia 2 de agosto em comemoração ao Dia Internacional da Cerveja. Com sete modelos distintos, todos fabricados com algodão sustentável certificado pela Better Cotton Initiative (BCI), o grande diferencial desta coleção é a inclusão de um abridor de garrafas em couro nas camisetas, recurso prático e exclusivo, pensado para proporcionar conveniência e estilo aos seus clientes. A loja física, na Rua 137, Setor Marista, será palco do evento de lançamento, onde clientes poderão experimentar as novas e aproveitar descontos promocionais em um ambiente com petiscos, música ao estilo de boteco e, na compra de uma camiseta, receberão cerveja gelada por conta da casa.

Congresso de Mudança de Hábito e Estilo



De sexta-feira a domingo próximo, a neuropsicóloga Denise Rocha participa do 2º Congresso Internacional de Mudança de Hábito e Estilo de Vida em saúde mental (MEVÃO), idealizado pelo psiquiatra-doutor Arthur Danila, no Centro de Convenções Rebouças do Hospital das Clínicas da USP. O congresso é voltado para médicos e profissionais da saúde mental e vai proporcionar mais aprendizado e conexões importantes para a vida profissional da doutora Denise. Informações podem ser acessadas no Instagram @falaserioapp.



- Schweppes Premium Drinks, marca da The Coca-Cola Company da categoria de drinks prontos para beber, está de cara nova! Em um movimento ousado e inovador, a marca ganha novo nome e nova embalagem. Schweppes Premium Drinks é agora Schweppes Mixed.
- A Euro Incorporações apresenta no dia 2 de agosto a nova face da sua Central de Decorado, na Avenida Pl 02, Park Lozandes. O espaço recebeu intervenções, incluindo a reforma completa da sala de maquetes e do acesso à Central de Decorados.
- O grupo de pagode Frente a Frente (Nill Mascarenhas, Rick Aguiar e Rick Vivan) grava o novo DVD 'Caminhos', nesta quarta, às 19h30, no Espaço Acalanto, só para convidados. A direção artística é de Rafael Vanucci. Tudo supervisionado pelo empresário Kleber Guimarães.
- *'Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês.'* **- Mateus 11:28**

'NUMA DEMOCRACIA, A LISURA E A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL QUE ASSEGURE A PREVALÊNCIA DA VONTADE DO POVO SÃO BASE ESSENCIAL E INSUPERÁVEL. O GOVERNO DA VENEZUELA SE AFASTA DISSO AO NÃO DEMONSTRAR ESSES VALORES COM CLAREZA', RODRIGO PACHECO, PRESIDENTE DO SENADO, CRTICANDO A VITÓRIA DE NICOLÁS MADURO NA VENEZUELA

Ana Paula Rezende reafirma apoio a Sandro Mabel para a prefeitura de Goiânia



Ana Paula Rezende: atuação na campanha de Sandro Mabel

REDAÇÃO

A advogada e empresária Ana Paula Rezende (MDB), que chegou a ser cotada para disputar a prefeitura de Goiânia nas eleições de outubro próximo, disse à coluna Giro, do jornal O Popular, que vai fazer uma declaração oficial de apoio ao nome do ex-deputado e presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Sandro Mabel (UB), para a prefeitura de Goiânia.

Segundo Ana Paula, seu apoio se dá não só porque Sandro já provou ser um ótimo gestor, mas, sobretudo, porque ele é o pré-candidato escolhido pelo governador Ronaldo Caiado e pelo presidente do seu partido, o vice-governador Daniel Vilela.

A emedebista ponderou, no entanto, que não terá condições de assumir um papel de maior relevância na campanha de Mabel, uma vez que tem dedicado a maior parte do seu tempo na construção do instituto e do memorial Iris Rezende, empreendimentos em homenagem ao seu pai, o ex-governador e ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende Machado. Ela assegurou, porém, que participará da convenção que vai oficializar o nome de Mabel, prevista para acontecer no próximo dia 5 de agosto.

"Quero contribuir como for possível porque o Sandro é o candidato apoiado pelo meu partido e o candidato que o governador escolheu. Ele realmente tem muita experiência, já mostrou que é um ótimo gestor. Mas não vou conseguir estar muito próxima ou assumir nenhuma função porque estou muito envolvida na construção do instituto e do memorial em homenagem ao meu pai", explica.

Dom Washington Cruz segue internado, mas se recupera bem, afirma boletim médico



Dom Washington Cruz: em recuperação

REDAÇÃO

O Arcebispo emérito de Goiânia, Dom Washington Cruz, foi submetido a uma cirurgia de hérnia inguinal na última semana. Durante o período de recuperação, ele apresentou alterações no quadro clínico e precisou ser internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Anis Rassi, em Goiânia. Segundo boletim médico, Dom Washington Cruz permanece na UTI, mas em estado estável.

A informação foi confirmada pela Arquidiocese de Goiânia. No último domingo, 28, o arcebispo Dom João Justino visitou Dom Washington. "O quadro dele se agravou e os médicos optaram por entubá-lo. Espera-se que a respiração mecânica facilite a sua recuperação. Peço de todos a comunhão na oração. Especialmente nas intenções da Santa Missa diária. Na fé e na esperança", declarou João Justino.

A Assessoria de Comunicação informa que o arcebispo emérito da Arquidiocese de Goiânia, Dom Washington Cruz, foi submetido no dia 23 de julho, a uma cirurgia de hérnia inguinal, realizada com sucesso no Hospital do Coração Anis Rassi, em Goiânia. Durante o período de recuperação, porém, o paciente apresentou alterações no quadro e, para melhor monitoramento e cuidados, foi levado para a UTI.

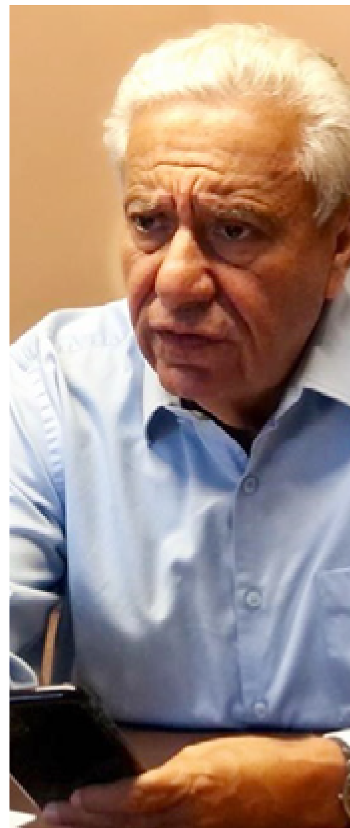
Hora de país premiar políticos honestos e punir os corruptos


Genésio de Barros


Luiz Alberto Soyer


Irondes José de Morais


Nailton de Oliveira


Vilmar da Silva Rocha

Na história brasileira, incluindo Goiás, são raros os exemplos de agentes públicos do Executivo e Legislativo que tiveram vida ilibada

Helton Lenine

Na história do Brasil, desde a chegada do português Pedro Alves Cabral, se discute sobre a honestidade dos governantes, dos políticos, dos cidadãos. Não faltam políticos e governantes que se dizem honestos, mas se multiplicam por aí aqueles flagrados em ligações suspeitas no uso do dinheiro do erário federal, estadual ou municipal.

Mas teve um tempo que realmente existia político honesto. Eles são raros na história da política goiana e do Brasil. Não é lenda, mas exige esforço para serem encontrados.

O primeiro parâmetro para selecionar um político realmente correto é seguir o princípio de que não basta ser honesto, mas precisa também parecer honesto. Logo, os gestores e legisladores que são sempre citados em atos suspeitos ou que têm amigos envolvidos em esquemas estão absolutamente fora da lista dos íntegros.

Para se conhecer quem roubou ou deixou roubar no exercício de cargo público basta acompanhar o trabalho do Ministério Público e os órgãos de controle, como os tribunais de contas.

A Operação Lava Jato mostrou, didaticamente, como o que se chama "governabilidade" significa, na prática, um amplo esquema de corrupção. Os partidos no comando do Executivo Federal se aliaram a outras siglas para fazer maioria no Legislativo, que davam seus votos em troca de participar do grande esquema de distribuição de propinas que é o Estado brasileiro.

A solução, é claro, passa por algum tipo de reforma política que mude esse cenário. Listas fechadas pré-ordenadas são um mecanismo que podem ajudar nesse sentido, bem como o fim das coligações para eleições proporcionais (para o Legislativo). Outras soluções incluem a redução drástica dos cargos de livre nomeação, que são a forma pela qual esses partidos conseguem se apoderar do Estado e influenciar as políticas públicas com objetivos não republicanos.

Com um legislativo melhor, o executivo não poderá simplesmente recorrer à compra de votos por meio da distribuição de nacos do Governo para ser objeto de corrupção. Similarmente, bons políticos poderão fazer alianças com quem está comprometido com boas políticas públicas, pois seu destino eleitoral depende disso. Aliando uma mudança desse tipo com a atuação dos órgãos de controle, haveria mais chance de combate à corrupção obter sucesso.

Exemplos em Goiás

A reportagem do Diário da Manhã ilustra ao mostrar exemplos de políticos que exerceram cargos e mandatos no Executivo e Legislativo e que construíram um curriculum exemplar na vida pública de Goiás.

O agropecuarista Genésio Vieira de Barros, 82 anos, começou a carreira política como secretário Particular do governador Otávio Lage, na década de 1960. Foi presidente da Casego no governo Iris Rezende e secretário estadual de Planejamento no governo Agenor Rezende. Ocupou a diretoria da CFP, órgão do Ministério da Agricultura já gestão Iris Rezende. No Legislativo, exerceu mandato três mandatos de deputado estadual e três de deputado federal, com filiações à Arena, PMDB e MDB. Uma carreira ímpar, sem uma nódoa sequer.

O advogado e agropecuarista Luiz Alberto Soyer, 83 anos, é outro exemplo de vida honesta no serviço público. Foi Procurador Geral do Estado r secretário estadual de Interior e Justiça no governo Iris Rezende. Deputado estadual por dois mandatos e deputado federal por duas vezes, inclusive constituinte. Presidente do PMDB de Goiás por três mandatos. Na juventude, foi líder estudantil, inclusive sendo preso pelos militares por algumas horas, acusado de ser "comunista".

Irondes José de Morais, 81 anos, advogado, também tem uma vida pública limpa, que começou em Inhumas, onde foi prefeito por dois mandatos. Secretário de Governo de Goiânia, gestão Joaquim Roriz, secretário estadual de Planejamento no governo Iris Rezende, secretário estadual de Governo na gestão Agenor Rezende, presidente do Detran no governo Maguito Vilela, presidente da AGM, diretor da UEG e conselheiro do TCM por sete anos.

O advogado e agropecuarista Nailton de Oliveira, 60 anos, iniciou sua carreira no serviço público como secretário da prefeitura de Bom Jardim de Goiás, foi prefeito por três mandatos, presidente do diretório do PMDB por dias vezes, presidente da AGM e fundador da FGM, diretor administrativo e financeiro da Comurg, gestão Iris Rezende, vice-presidente da Codego.

Vilmar da Silva Rocha, 73 nos, também teve uma vida ilibada no serviço público ao exercer cargos no Executivo e Legislativo. Começou como presidente da Fundação Estadual de Esportes no governo Ary Valadão, secretário de Cidades e Gabinete Civil nos governos Marconi Perillo. Foi deputado estadual e quatro vezes deputado federal pela Arena, PDS, PFL, DEM e PSD.

O Brasil tem um núcleo reduzido de políticos que pode ser considerado realmente honesto. Não posso deixar citar políticos que ocuparam funções públicos e honraram suas famílias e os cidadãos: goianos Venerando de Freitas, Boaventura Moreira de Andrade, Pedro Ludovico Teixeira, Mauro Borges, Alfredo Nasser, Domingos Vellasco, Hélio de Brito, Iris Rezende, Henrique Santillo, Maguito Vilela, Paulo Roberto Cunha, Ronaldo Caiado.

No plano nacional, Juscelino Kubitschek Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Jefferson Peres, Pedro Simon, Mário Covas, Cristovam Buarque. Infelizmente, uma lista tímida.

Valterli Guedes: "É perceptível a ausência de conteúdo ético na política"

Para o jornalista e advogado Valterli Guedes, presidente da Associação Goiana de Imprensa (AGI, a atividade política, no Brasil, sempre teve tem altos e baixos. "Na quadra atual, é perceptível a ausência de conteúdo ético. A atual legislação partidária e eleitoral induz os políticos a serem antiéticos. Basta observar que um ano antes de um pleito existe uma chamada "janela ", permitindo a troca de partido em busca de dinheiro, não de programas, projetos ou ideias. Dinheiro público, ressalte-se.

Qual a solução? A resposta do analista político ao DM: "Isso só será corrigido se houver pressão popular. Mas, ao contrário, nas "bases ", os seus líderes atuam é no sentido de também obterem vantagens. Vale dizer, vantagens à custa de dinheiro público. Ouso afirmar que o Brasil não suportará isso por muito tempo a mais".

Valterli Guedes defende punições aos políticos e agentes públicos que pratiquem improbidade administrativa no país: "Sim, é necessário apurar com rigor para poder punir. Sou favorável a que o noticiário do crime, qualquer que seja ele, seja buscado principalmente junto ao Poder Judiciário, e seja elaborado com fundamento em sentenças. No Brasil, há o costume de noticiar para, em seguida, apurar. É grande o risco de noticiar falsamente um fato que, na apuração, conclui-se não ser verdadeiro. Aí, o inocente já foi punido, injustamente. Voltando ao sentido de sua indagação: sim, sou favorável à punição, justa e que atinja todo e qualquer autor de um delito".

Lissauer fez acordo para se livrar de ação de improbidade

Ex-deputado reconheceu uso de recurso público para promoção pessoal, fechou acordo com o Ministério Público para arquivar ação e pagou um caminhão para cooperativa de reciclagem

Y. MAEDA



Redação

O ex-deputado estadual Lissauer Vieira fez uma composição como Ministério Público em Rio Verde para arquivar uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa e se livrar de possível condenação. Pelo acordo de "não persecução cível" Lissauer se comprometeu a doar um caminhão e uma caçamba basculante para a Coop-Recicla, uma cooperativa de material reciclável de Rio Verde.

A promotora de Justiça de Rio Verde, Renata Dantas de Morais e Macedo, que subscreveu a transação com o ex-deputado foi a mesma que instaurou o inquérito civil público e propôs a Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa. Ela relatou que em agosto de 2015 recebeu uma gravação em que a dupla sertaneja João Neto e Frederico convidavam "as pessoas de Rio Verde para a festa de comemoração de 167 anos da cidade, dia 5 de agosto, às 19h, oportunidade em que fariam um show, dizendo que se tratava de um presente do deputado Lissauer Vieira". A gravação foi amplamente divulgada na cidade e embasou a investigação do Ministério Público.

Segundo a promotora narrou na ação esse gasto de dinheiro público para promoção do nome de Lissauer Vieira feriu os princípios "que regem a administração pública, sobretudo o da moralidade, o da impessoalidade e o da legalidade". A acusação da promotora sobre o uso de recursos públicos foi que o ex-deputado "usou de cargo público para promoção pessoal" e que isso caracteriza ato de improbidade administrativa. Na época a promotora pediu o bloqueio de bens de Lissauer Vieira até o valor de R$ 2,532 milhões para garantir o ressarcimento dos cofres públicos e multa civil. Lissauer chegou a ter os bens bloqueados por decisão do desembargador Alan Sebastião, do Tribunal de Justiça de Goiás, atendendo pedido do Ministério Público.

Durante as investigações a promotora requisitou da Prefeitura de Rio Verde cópia integral do procedimento de pagamento de despesas com alimentação e hospedagem da dupla João Neto e Frederico e do Governo de Goiás informações concretas sobre procedimento que culminou na contratação da dupla João Neto e Frederico para realização de show em Rio Verde, além do processo de licitação ou sua dispensa bem como contrato, empenhos, liquidação e pagamentos. Com tudo documentado e provado no inquérito a Ação Civil Pública contra Lissauer Vieira foi devidamente instruída.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS
Comarca de Rio Verde
Vara das Fazendas Públicas, Registros Públicos e Ambiental

Protocolo nº: 5228034-81.2018.8.09.0138
Natureza: Ação Civil de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92)
Valor da Ação: R$ 2.532.225,00
Promovente: Ministério Público Do Estado De Goiás
Promovido: Lissauer Vieira

SENTENÇA

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS, através da 4ª Promotoria de Justiça, ajuíza a presente ação civ pública por ato de improbidade administrativa com pedido liminar em face de **LISSAUER VIEIRA**, todos devidamente qualificados.

No evento nº 120, o representante do Ministério Público manifesta pela homologação do acordo de não persecuçã civil entabulado com o promovido.

É O RELATO.

DECIDO.

O Parquet entabulou acordo de não persecução civil com o requerido.

De fato, a Lei nº 13.964/2019 regularizou o acordo de não persecução civil, introduzindo a seguinte redação ao artigo 17, da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8429/92): "As ações de que trata este artigo admitem a celebr acordo de não persecução cível, nos termos desta Lei".

No caso, o promovido, assistido por advogado, aceitou a proposta de acordo de não persecução civil.

Assim, atendidos aos requisitos legais previstos para a espécie e aplicada medida sancionadora razoável, não vejo óbice legal à homologação do acordo de não persecução nos moldes propostos pelo representante

Ante o exposto, **HOMOLOGO O ACORDO DE NÃO-PERSECUÇÃO CIVIL**, para que surta seus j efeitos e, consequente, julgo extinta a demanda, com resolução de mérito, nos termos do artigo 487, III, b, do CPC.

Intimem-se.

Oportunamente, arquivem-se.

A presente sentença servirá como carta ou mandado de notificação, citação e/ou intimação, nos term Provimento nº. 02/2012 da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás.

Rio Verde - GO, datada e assinada digitalmente.

Márcio Morrone Xavier,
Juiz de Direito.

Acordo

Para encerrar a ação que estava repleta de provas Lissauer Vieira aceitou a possibilidade de promover uma negociação com o Ministério Público e arquivar a demanda. Assistido pelo advogado Dyogo Crosara o então deputado, que era presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, reconheceu que a "solução consensual proposta" atendia aos interesses públicos para firmar o acordo de não persecução cível.

Uma lei de 2019 chamada de "Pacote Anticrime" estabeleceu a possibilidade de celebração desse acordo, aliado à Política Nacional de Incentivo à Autocomposição no Âmbito do Ministério Público, inclusive com relação a casos de improbidade administrativa.

No termo do acordo de não persecução cível "por meio do qual se negocia o processo, mediante o reconhecimento do fato" a promotora frisou com a concordância de Lissauer Vieira e seu advogado que ele ficaria obrigado a cumprir uma determinação. Para se ver livre do processo a primeira e principal condição foi reconhecer o fato como verdadeiro para ter o benefício do arquivamento da ação civil pública. A Cláusula Terceira do acordo é incisiva quanto a isso: "concordância do réu" e que ele "aquiesceu", concordou, com todos os termos do acordo.

"O fato se amolda, em tese, à descrição legal de ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública", descreveu a promotora. Asseverando que o ex-deputado poderia ser condenado a penalidades como "perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos", narrou a promotora Renata Dantas.

O acordo teve também a participação de um representante do Estado de Goiás. Assinou o acordo o procurador do Estado Fernando Iunes Machado.

Mácula

Para o professor Luiz Signates a medida proposta pelo Ministério Público e aceita pelo ex-deputado Lissauer Vieira encerrou um problema jurídico, mas igualmente representa um problema político. "Uma acusação de improbidade administrativa que foi aceita pelo agente público como verdadeira poderá ser sempre como uma mancha em sua biografia. De um lado ele reconhece que errou e buscou reparar seu erro. Todavia, será lembrado em embates eleitorais como alguém que usou indevidamente de seu cargo ou de recursos públicos para obter algum benefício e isso poderá pesar como suspeito para futuros cargos que ele busque", afirma o cientista político.

Caminhão

O então deputado Lissauer Vieira concordou em dar um basta na ação e possíveis "sanções cominadas em tese ao ilícito imputado" com a doação de um caminhão marca Volvo ano de fabricação 2011/2011 avaliado em R$ 100 mil na época e uma caçamba basculante para a Coop-Recicla (Cooperativa de Trabalho de Catadores de Material Reciclável em Geral do Sudoeste Goiano). O veículo se destinou a servir para a coleta seletiva de material reciclável para a cooperativa.

A reportagem tentou contato com o ex-deputado Lissauer Vieira via WhatsApp. Ele pediu para procurar seu advogado, o que foi feito sem que tivesse retorno até o fechamento da edição. O espaço continua aberto para manifestações.





Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**

gercyley@gmail.com

O exemplo

Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL) costumam dizer que pretendem realizar, em Goiânia, gestões com inspiração na administração de Ronaldo Caiado (UB) no estado.

TV em Aparecida?

O TRE pode decidir favoravelmente sobre propaganda política eleitoral na TV, via TV Serra Dourada, em Aparecida de Goiânia. Este novo cenário pode alterar, substancialmente, a estratégia política dos pré-candidatos.

Bom e ruim

Propaganda política na TV, segundo alguns especialistas, permite maior informação ao eleitor sobre os programas de governo dos candidatos, porém, encarece um pouquinho as campanhas.

Tudo é possível!

Muita gente tem insistido, veementemente, que até o dia 5 de agosto, pelo menos um pré-candidato a prefeito, deve desistir do projeto para unir forças com outro. Quem?

Vice dos sonhos

Interlocutores de Sandro Mabel (MDB), Vanderlan Cardoso (PSD) e Adriana Accorsi (PT) prometem surpreender na escolha do vice para chapa majoritária.

De olho em Cruz

O prefeito Rogério Cruz (SD), pré-candidato à reeleição, tem recebido olhares atentos de pré-candidatos com melhor colocação nas pesquisas eleitorais: composição à vista?

Intensificou

Só que o Rogério Cruz intensificou sua agenda política e ampliou sua publicidade de pré-campanha nas redes sociais, sinal de que não planeja mudar os rumos do projeto eleitoral.

Sem transparência

O governador Ronaldo Caiado, que é pré-candidato à Presidência da República, disse que sem transparência nas eleições venezuelanas, é impossível atestar a idoneidade do pleito no país vizinho.

Eduardo Prado

Deputado pelo PL, o delegado Eduardo Prado mantém sua decisão em disputar as convenções do seu partido, uma vez que questiona como foi decidida a chapa majoritária após a saída de Gustavo Gayer da eleição.

Eleições em outros países interessam nós brasileiros



O mundo globalizado e super conectado pela internet trouxe uma nova perspectiva sobre os processos eleitorais no Brasil. Até a primeira década do século XXI, apenas as eleições norte-americanas eram debatidas nas rodas de conversa informal aqui no Brasil. Mas, com a unificação das correntes ideológicas do ocidente, em projetos digitais compartilhados, através da facilidade de intercâmbio mundial promovido pelas redes sociais, atualmente, os líderes de países da América do Sul e Central, precisam se posicionar, politicamente, sobre seus colegas. Basta observar as cobranças de militantes para que as duas maiores lideranças políticas do país, o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), opinem sobre o contexto político, como foi, por exemplo, as eleições na Argentina, Chile, Equador, Venezuela, França e, daqui a alguns meses, nos Estados Unidos. Por enquanto, Bolsonaro é mais incisivo em seus comentários sobre os resultados eleitorais pelo mundo, porém, opina mais sobre vitória de aliados, a exemplo do argentino Javier Milei. Lula, por enquanto, segue, estritamente, o caminho da diplomacia brasileira sobre questões eleitorais em outros países, usando muita cautela. Mas, essa prudência de Lula é considerada exagerada em relação ao seu colega, Nicolás Maduro, que "venceu" uma eleição muito suspeita e, diga-se de passagem, está a beira de transformar o país vizinho em um barril de pólvora, com consequências a curto e médio prazos para o Brasil.

Indicação de uma mulher na chapa de Sandro Mabel aponta para tendência detectada em pesquisas



Uma mulher deve ser a escolhida para integrar a chapa do pré-candidato a prefeito de Goiânia, pelo União Brasil, Sandro Mabel, que pediu ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto (UB), a indicação de uma liderança feminina.

No atual cenário das eleições municipais na Capital, as mulheres estão influenciando, fortemente, os resultados preliminares das pesquisas de intenção de votos.

Até a convenção, o grupo de Bruno Peixoto deve apresentar alguns nomes, além de uma opção que agrega experiência e, de preferência, seja mulher.

A pedido de Professor Alcides, Vilmarzinho "passa o facão" em servidores da prefeitura

De secretário a faxineira, prefeito de Aparecida de Goiânia já exonerou mais de 100 auxiliares que ainda não manifestaram apoio a o pré-candidato do PL



Professor Alcides e Vilmar Mariano: demissões na prefeitura

Redação

Desde que decidiu apoiar o pré-candidato a prefeito Professor Alcides Ribeiro (PL), o prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (UB), instalou uma verdadeira caça às bruxas do primeiro ao quarto escalão da prefeitura que não manifestaram apoio explícito a Alcides ou que têm relação com o pré-candidato a prefeito do MDB, o ex-deputado federal Leandro Vilela.

Para Alcides, que fazia oposição a Vilmar, essa é a principal função do atual prefeito no jogo político eleitoral de 2024: tocar o terror entre os servidores. "Vilmar seria um adversário que daria trabalho porque tem o poder da caneta com tinta", afirmou Alcides em entrevista à Rádio Terra FM um dia após a convenção do PL que o homologou como candidato a prefeito pela terceira vez.

Nesta segunda-feira, 29, o prefeito Vilmar Mariano que já havia exonerado mais de 100 pessoas, entre secretários e auxiliares, demitiu até a copeira que atendia o Gabinete do Prefeito desde o mandato do prefeito Maguito Vilela. Entraram na lista de cortes técnicos das pastas, indicados políticos e até pessoas mais humildes, como auxiliares de limpeza.

O pré-candidato do MDB classifica a atitude de Vilmar como "desleal e desumana". "Com a aprovação popular e Deus permitindo, vamos deixar essa prática política de perseguição no passado junto com a velha política que nosso adversário representa", afirmou Leandro.

Já o ex-prefeito Gustavo Mendanha definiu que Vilmar tem agido sob o pecado da ira e de ingratidão a quem o ajudou a se tornar prefeito.

Vilmar era vice de Gustavo, assumiu a prefeitura em abril de 2022 e não foi escolhido como o candidato da base do governador Ronaldo Caiado em Aparecida porque não crescia nas pesquisas e era o candidato mais fácil para Alcides bater nas urnas.

Havia um acordo entre Caiado, Vilmar e Mendanha. Entre abril e junho ele deveria reduzir a diferença em relação a Alcides, mas não conseguiu, por isso foi substituído. O prazo foi proposto pelo próprio Vilmar, ao ser questionado pelos aliados sobre a baixa aprovação de seu mandato.

Vilmar nega, mas todos os seus aliados - deputado federal Glaustin da Fokus e o ex-deputado estadual Marlúcio Pereira - confirmaram o acordo e estão apoiando Leandro Vilela.

Elias Vaz deixa cargo no Ministério da Justiça e para fortalecer o PSB

Redação

O ex-deputado federal Elias Vaz (PSB) deixa o cargo de Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça neste 31 de julho. Sua função era atuar como interlocutor da pasta com o Senado e a Câmara dos Deputados.

O ex-parlamentar afirmou que está se afastando para se dedicar às eleições municipais em Goiás, onde é presidente estadual do PSB. Segundo ele, a decisão é de caráter político. O ministério ainda não anunciou quem assumirá o cargo. "Comuniquei ao ministro em junho que permaneceria até julho apenas. É uma decisão política, pois, como presidente do PSB no meu estado, quero me dedicar à eleição municipal", declarou.

Elias Vaz era o último remanescente da equipe do ex-ministro da Justiça, Flávio Dino, vinculado ao PSB. Vaz foi o único secretário da gestão de Flávio Dino que permaneceu no cargo quando Ricardo Lewandowski assumiu a pasta em fevereiro, após Dino ser nomeado para o STF (Supremo Tribunal Federal).

Elias Vaz esteve envolvido em uma polêmica ao receber a mulher de um líder do Comando Vermelho. O encontro com Luciene Barbosa Faria ocorreu em março de 2023 no Ministério da Justiça.

Caiado: sem transparência é impossível atestar idoneidade das eleições na Venezuela

Governador goiano afirma que é preciso que o governo brasileiro e as demais democracias do mundo tenham uma posição firme de cobrança por provas de que o pleito naquele país tenha transcorrido dentro da legalidade democrática

Cloves Reges

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), usou suas redes sociais para se manifestar sobre as eleições na Venezuela, ocorrida no último domingo (28/07), e que teria, segundo o Conselho Nacional Eleitoral, garantido a reeleição do presidente Nicolás Maduro para o seu terceiro mandato. De acordo com Caiado, diante das suspeitas de fraudes que cercam o evento eleitoral na Venezuela, não é possível ter certeza de que o pleito tenha retratado a vontade do povo venezuelano.

"Recebi com apreensão o resultado da eleição presidencial na Venezuela, que não confirmou as projeções divulgadas. Sem a devida transparência, com o impedimento da entrada no país de observadores internacionais independentes, é impossível ter convicção da idoneidade do pleito realizado no último domingo (28)", escreveu Caiado no X, antigo Twitter.

Defensor intransigente da democracia e das eleições diretas, Ronaldo Caiado avalia que é preciso que o Brasil e os demais países democráticos do mundo assumam uma postura altiva e cobrem, com a máxima veemência, provas que garantam a fidelidade do resultado final das eleições venezuelanas.

"Neste momento, cabe ao governo brasileiro e às demais democracias do mundo uma posição altiva e firme de cobrança pela divulgação das atas com a contagem detalhada dos votos, que garanta a total transparência do resultado final da eleição realizada no país vizinho", pondera.

Até o momento, o governo brasileiro ainda não se pronunciou a respeito das eleições na Venezuela. Segundo o Planalto, Lula estaria aguardando a apresentação das atas de votação e a publicação dos dados desagregados de cada uma das sessões para um pronunciamento oficial. Para o governo, isso é fundamental para se atestar a legitimidade do pleito.



Ronaldo Caiado: incertezas quanto à lisura das eleições na Venezuela

Terceiro mandato

As eleições na Venezuela foram disputadas pelo atual mandatário do país, Nicolás Maduro, que busca sua terceira reeleição, e pelo representante da oposição, Edmundo González, apoiado pela principal líder oposicionista, Maria Corina Machado, que foi impedida de disputar a eleição após uma suspeita decisão do Supremo Tribunal de Justiça venezuelano.

Sob desconfiança da comunidade internacional e com apenas 80% das urnas apuradas, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela, órgão responsável pela apuração, proclamou na tarde desta segunda-feira (29) a vitória de Nicolás Maduro na eleição realizada no domingo (28).

O anúncio, que ocorreu menos de 24 horas após o fechamento das urnas, dá a Maduro seu terceiro mandato como presidente. Ele poderá completar 17 anos no poder – mais do que seu antecessor, Hugo Chávez, que governou a Venezuela por 14 anos.

A oposição denunciou fraude no processo e disse que o vencedor foi Edmundo González. O bloco liderado por Maria Corina Machado cobrou a divulgação das atas eleitorais (documentos que registram os votos em cada local de votação). A capital Caracas teve panelaços e protestos após a proclamação do resultado.

TSE pode cassar quatro deputados goianos por fraude à cota de gênero


Gustavo Gayer, Professor Alcides, Magda Mofatto e Daniel Agrobom: perda de mandatos

Uol Notícias

Chegou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) uma Aije (ação de investigação judicial eleitoral) pedindo a cassação do mandato dos quatro deputados do PL de Goiás: Gustavo Gayer, Professor Alcides, Daniel Agrobom e Magda Mofatto. Segundo o Solidariedade, partido que ajuizou a ação, o PL não cumpriu a cota mínima de gênero relacionada à participação feminina nas eleições de 2022 para deputado federal no estado.

Segundo a Lei das Eleições, "do número de vagas resultante das regras previstas neste artigo, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% (trinta por cento) e o máximo de 70% (setenta por cento) para candidaturas de cada sexo".

De acordo com a ação, no dia do primeiro turno das eleições, uma das candidatas do partido renunciou. Como não havia prazo para substituição de candidatura, a percentual de candidatas ficou em 29,4%, abaixo do permitido por lei.

Os advogados do Solidariedade argumentam que, para corrigir a discrepância, um candidato homem do PL de Goiás deveria ter renunciado também. Segundo a ação, houve má-fé com o objetivo de fraudar a cota de gênero.

"Mesmo havendo tempo hábil após a renúncia, na data da eleição concorreram 17 candidatos a deputado federal pelo PL, sendo apenas 5 mulheres. Bastava ao partido retirar uma única candidatura masculina para se adequar a cota, mas não o fez", argumenta o Solidariedade.

"É fato incontroverso que, no dia da eleição, o partido não cumpriu os percentuais mínimos, pois possuía apenas 29,4% de candidatas mulheres. Assim, tão grave conduta deve ser, de pronto, repudiada pela Justiça Eleitoral, devendo a presente ação ter seu julgamento pela procedência do pedido, de forma a cassar os diplomas dos candidatos a deputado federal pelo PL em Goiás", diz a ação.

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de Goiás rejeitou a tese do Solidariedade e manteve os mandatos dos deputados do PL. Segundo o tribunal, não ficou comprovado que a candidata desistiu de concorrer para fraudar a cota de gênero. O recurso chegou ao TSE em maio. O relator do caso é o ministro Nunes Marques.

DM Revista

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

SHOW

Viajamos sete léguas

Dado e Bonfá trazem encerramento da turnê 'As V Estações' ao Goiânia Arena, nesta sexta-feira, 2, a partir das 20h. Músicos celebram dois discos aclamados da Legião Urbana: 'As Quatro Estações' e 'V'

Marcus Vinícius Beck

Ela vem você flanando. Assobiando a passos desacelerados, curte um concerto da Legião Urbana rolando na tua cabeça. Rockão me despiroca a cachola ou, melhor ainda, rockão me rebela o inconsciente. "Vamos sair mas não temos mais dinheiro/ os meus amigos todos estão procurando emprego", cicia Renato Russo, enquanto caminhamos até a incerteza.

Legião sempre foi sobre emoção, muitas vezes no limite daquilo que o dito "bom gosto" julga aceitável. Honestidade se sobrepõe ao virtuosismo. Renato, Dado e Bonfá — e seus companheiros de geração — sacaram que falta de habilidade musical não implica na renúncia ao tesão. Legião te faz de gato e sapato, Legião te arrepia, Legião te bota pra chorar.

Tô ouvindo "V" no último volume. Vou explicar, porém: Dado e Bonfá trazem nesta sexta, 2, ao Goiânia Arena encerramento da turnê "As V Estações — Teremos Coisas Bonitas para Contar". Tal disco me diz palavras emocionantes demais. Costumo evitá-lo. Ou costumava, não sei. Sei apenas que escutei à exaustão seu antecessor, o sublimado "As Quatro Estações".

Ambos — "As Quatro Estações" e "V" — conduzirão o show dado pelo guitarrista e baterista em Goiânia. André Frateschi, vocalista e ator, interpreta as letras de Renato. Já os assisti três vezes, contando que irei sextar ao som deles: apresentação bonita da porra.

Lançado em 89, "As Quatro Estações" marca a saída dos versos cavernosos para um texto, digamos, mais espiritualizado. Renato andava mergulhado na filosofia oriental de Buda. Às vezes, lia também a Bíblia Sagrada, mas poderia mudar para Camões. Já "V", de 91, é outra história: bandolins, harmonias elaboradas, acordes invertidos à moda João Gilberto.

Para Renato, "V" era "lento de propósito", com espaço para os temas instrumentais "A Ordem dos Templários", no qual a referência era o período medieval, e "Come Share My Life", baseada no folclore americano. O disco chegou às rádios com as baladas-confissões "Teatro dos Vampiros", "O Mundo Anda Tão Complicado" e "Vento no Litoral".

LEO AVERSA/ DIVULGAÇÃO



Dado Villa-Lobos (à esquerda) e Marcelo Bonfá (à direita): músicos preservam legado legionário

Longe de ser fácil celebrar essas obras. Nos últimos anos, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá brigaram nos tribunais com Giuliano Manfredini, filho de Renato, que tinha pouco mais de sete anos quando o pai morrera, em 96. O herdeiro pedia na Justiça um terço dos lucros. Como justificativa, Giuliano alegava uso indevido da marca Legião Urbana.

Os desentendimentos se iniciaram em 2015, quando os legionários caíram na estrada para celebrar os 30 anos do primeiro elepê. Sempre disseram, todavia, que não era show da Legião Urbana. "A Legião — como banda — acabou com a morte do Renato, em 1996. E ninguém pode substituir Renato. Único e insubstituível", declararam os músicos à imprensa.

Bem depois do fim, é verdade, realizaram shows-tributo no Uruguai (2008), no Rock in Rio (2011) e na MTV (2012). Só que a ideia deles consistia em preservar suas histórias, músicas e públicos. Daí, sem jamais distanciar-se desses objetivos, celebraram os discos "Dois", de 86, e "Que País é Este", 87, com direito a show politizado e apoteótico no João Rock, em 2018.

Não devemos, óbvio, forçar comparações: nem aquele que melhor incorporou Renato, André Frateschi, pode ser comparado ao trovador legionário. Possui boa presença de palco, chega bem às notas agudas — e é discreto nas graves. Tá tudo bem. Renato Russo, afinal, sobrevive na atemporalidade de suas canções, na crônica do nosso desassossego, no gênio poético.

Peguemos a letra de "O Teatro dos Vampiros", do disco "V". Os versos "a riqueza que nós temos/ ninguém consegue perceber/ e de pensar nisso tudo, eu, homem feito/ tive medo e não consegui dormir" dilacera nossas angústias existenciais, mas nos bate a real adiante: "Os meus amigos todos estão procurando emprego/ voltamos a viver como há dez anos".

Dotes vocais

Renato exibia ainda dotes vocais impressionantes, tocantes. Era, sim, um gênio da caneta. Contudo, jamais se recomenda descartar a forma com que Dado e Bonfá tocam essas músicas. Presto atenção a elas enquanto ouço Legião aqui onde estou. Se há brilho inesperado na prosódia renatiana, os arranjos mudam o direcionamento de forma repentina.

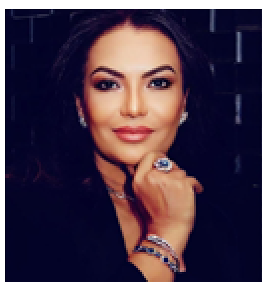
Vão do tom maior ao menor, da guitarra furiosa a acordes melódicos, como escuto em "Metal Contra as Nuvens". Há certa jocosidade em falar isso de uma banda que, como tantas do rock brasileiro oitentista, surgiu impulsionada pela fúria do Sex Pistols e The Clash.

Embora seja o retrato discográfico mais sombrio da Era Collor, "V" representa a fase do pé na bunda internacional. Era ainda primeira obra de Renato após ter sido declarado soropositivo. Logo ele, que temia tanto algo assim. Diante de contexto como esse, demorei para voltar a ouvir "V" outra vez. Arrependo-me, porém. E não encaro de forma fácil "O Descobrimento do Brasil", publicado em 93, no período de remissão ao alcoolismo.

Rolando a audição de "V" e me pergunto por que tenho ouvido pouco Legião Urbana nos últimos tempos. Só pode ser tristeza. Não há outro motivo. Sigo achando ótimo o repertório do grupo. Dói ouvir Renato cantando seus últimos versos, cantando um Brasil demencial insistindo em latir nas músicas "O Teatro dos Vampiros", "Perfeição" e "Será".

Legião Urbana continua essencial, rock'n'roll, com seus andamentos progressivos, suas letras enternecedoras, sensíveis Renato, a nossa voz-guia da juventude transviada, sabia tudo da Janis, do Led Zeppelin, dos Beatles e dos Rolling Stones. Mas, de uns tempos pra cá, meio sem querer, alguma coisa aconteceu: será que foi com ele ou comigo?

AS V ESTAÇÕES
Sexta, 2, a partir das 20h
Goiânia Arena
Fued José Sebba,
Jardim Goiás
Ingressos: R$ 80
Pelo icones.com.br
Classificação 18 anos



Etiqueta

Adelita Costa

Como comer alimentos difíceis



Comer alimentos sofisticados é habilidade que pode ser desenvolvida

Alimentos difíceis podem ser desafiadores, mas com algumas dicas de etiqueta e prática, você pode desfrutar de qualquer refeição com confiança e elegância. Aqui estão dicas sobre como lidar com alguns dos alimentos mais complicados de maneira adequada. Comer alimentos mais sofisticados é uma habilidade que pode ser desenvolvida com conhecimento e prática.

Frutos do mar. Parte da etiqueta é também saber apreciar os pratos com todos os sentidos. Aprecie o aroma antes de provar, observe a textura e ao degustar, faça-o devagar permitindo-se experimentar todos os sabores e nuances que os frutos do mar têm a oferecer. Etiqueta à mesa para frutos do mar, desde o manuseio correto de utensílios até a experiência gastronômica elegante.

Utensílios apropriados. Frutos do mar geralmente requerem ferramentas específicas para que possam ser desfrutados da maneira correta. Para crustáceos como lagostas e caranguejos, use um quebrador de casca e um garfo de mariscos. Para moluscos, uma pinça para ostras e um garfo pequeno. E lembre-se de ter um recipiente para depositar cascas e outros resíduos.

Camarões. Para comer frutos do mar variam de acordo com o tipo. Ao comer camarões servidos com a casca, segure o camarão pelo rabo, retire a cabeça com uma leve torção e deslize a casca com os dedos ou com a ajuda de um garfo. Se houver camarões graúdos, deve ser servido descascados. Se estiverem sobre a borda da taça, devem ser colocados dentro da taça e cortados com a colher antes de leva-los à boca.

Ostras e mariscos. Use a pinça para desprendê-los da concha e deguste-os em um único movimento.

Carré de cordeiro. O corte abrange a costela e o lombo, e o legítimo carré é aquele que tem oito ossos, ou seja, é o corte que vai da quinta a 13.ª costela do animal. Sempre que possível tente come-lo usando os talheres, mas de outra forma não há constrangimento em usar as mãos, não é simples comer esse tipo de carne com garfo e faca.

Alcachofra. É uma flor, mas é comida enquanto botão. Tem folhas entre o verde e o lilás. A parte comestível é a base da folha que se gruda ao pé, onde há uma espécie de "carninha" macia e muito saborosa. Mas a parte nobre é o fundo da alcachofra de sabor mais requintado. Serve-se cozida, como entrada, com um molho à base de vinagre ou de manteiga. As folhas são retiradas com a mão, uma a uma, e a ponta macia é mergulhada no molho, que deve estar em pequenos recipientes individuais, junto ao prato, e retirada com a ponta dos dentes. Depois, a folha é colocada na beira do prato. Para chegar ao fundo da alcachofra, é necessário retirar delicadamente os pelos amargos que o recobrem, com o garfo e faca, cuidado para que ele não se desmanche. Como se come as folhas com a mão a lavanda deve acompanhar. Pode-se, no entanto, preparar também só o fundo da alcachofra, cozido com vinho branco, óleo e hortelã.

Frutas servidas na casca. Melão, mamão e melancia vêm geralmente em fatias com a casca. Use o garfo e a faca para separar a polpa e vá cortando a fruta em pequenos pedaços conforme for comendo.

Frutas com caroço. Pode-se comer algumas com as mãos, como é o caso da cereja. Retire o caroço da boca discretamente com a mão e coloque a semente no canto superior esquerdo do prato. A manga deve ser servida fatiada e come-se com o garfo de sobremesa. As uvas são retiradas do cacho e comidas uma a uma com ou sem semente.

PUNK

Dance of Days se apresenta no Cererê

Ícone do rock brasileiro, banda baseia repertório da apresentação em último trabalho, que foi lançado em 2023

DIVULGAÇÃO



Carreira longeva: grupo lançou nove discos de estúdio, um ao vivo e três DVDs

Redação

Um dos principais nomes do punk rock brasileiro será uma das atrações especiais do Cidade Rock, no sábado, dia 10, no Martim Cererê. Na quarta edição da temporada 2024, a Dance of Days estará na programação musical do festival multicultural ao lado das bandas goianas Idos de Março, Sótão, Burning Rage e Aurora Rules e dos DJs Chaul e Frozen Gabs.

O Cidade Rock de agosto contará ainda com uma apresentação de dança, oficina para crianças e um sarau de lançamento do novo livro do jornalista e compositor Carlos Brandão. A entrada para todas as atividades é gratuita e os shows começam a partir das 19 horas.

Desde sua formação em 1997 por Nenê Altro, a banda independente Dance of Days consolidou seu nome na história do rock nacional. Com nove álbuns de estúdio, um ao vivo, três DVDs e uma coleção de EPs e singles, o grupo conquistou um lugar especial nos corações de fãs de várias gerações pelo País.

Hinos como "Se Essas Paredes Falassem", "Adeus Sofia", "Me Leve Às Estrelas", "Lírios Aos Anjos" e "A Valsa De Águas Vivas", entre outros, tornaram-se verdadeiros clássicos, cultuados por seu público fiel. E não é surpresa, pois sua história tem raízes profundas, que se confundem com a própria história do punk e hardcore brasileiro, além de ser considerada a banda precursora do movimento emo no Brasil.

O show que a Dance of Days fará é baseado no último trabalho da banda, "A Nova História", lançado em dezembro de 2023 e que marca os 25 anos de carreira do grupo. É também o primeiro álbum gravado depois que Nenê Altro assumiu sua identidade feminina de gênero. O disco traz esse conceito, com a vocalista liberta e transformada.

Evento reúne também nomes da cena goiana

Além da banda paulista, o Cidade Rock de agosto reúne também nomes fortes da cena local, como a Aurora Rules, banda de post-hardcore com mais de 15 mil seguidores no Spotify e mais de 15 anos de estrada, com três álbuns e um EP já lançados.

Outro destaque é a Burning Rage, que retoma as atividades após um período de "férias" e prepara o lançamento de um novo trabalho. Formada em 2018, a banda segue a linha do hardcore melódico, que se tornou muito popular no fim dos anos 90.

Os outros representantes goianos dessa edição do Cidade Rock são a Sótão, criada em 2015 e que traz influências que vão do pop-punk e post-hardcore ao post-punk, passando por bandas como Fresno, Underoath, My Chemical Romance e Radiohead, e a Idos de Março, fundada em 2020 e que traz sonoridade conflitante entre sensibilidade e agressividade.

Os shows começam a partir das 19h acontece a apresentação do espetáculo de dança A Bruxa que Renasce, às 22h30, de concepção de Caye e sonoplastia de Flávia Luacapu.

O espetáculo é uma performance afro contemporânea sobre o surgimento de uma bruxa a partir do chamado dos tambores e mistura linguagens cênicas, capoeira, ijexá e dança contemporânea. Na área do bar também acontecem discotecagens durante toda a noite com Chaul e Frozen Gabs tocando sets recheados de clássicos do rock.

CERRADO PESQUISAS

Tiago Pacheco lidera com folga corrida eleitoral em Petrolina de Goiás

Prefeito e candidato à reeleição tem vantagem tanto no cenário estimulado quanto no espontâneo; gestão é aprovada por 84,14% dos eleitores

REDAÇÃO

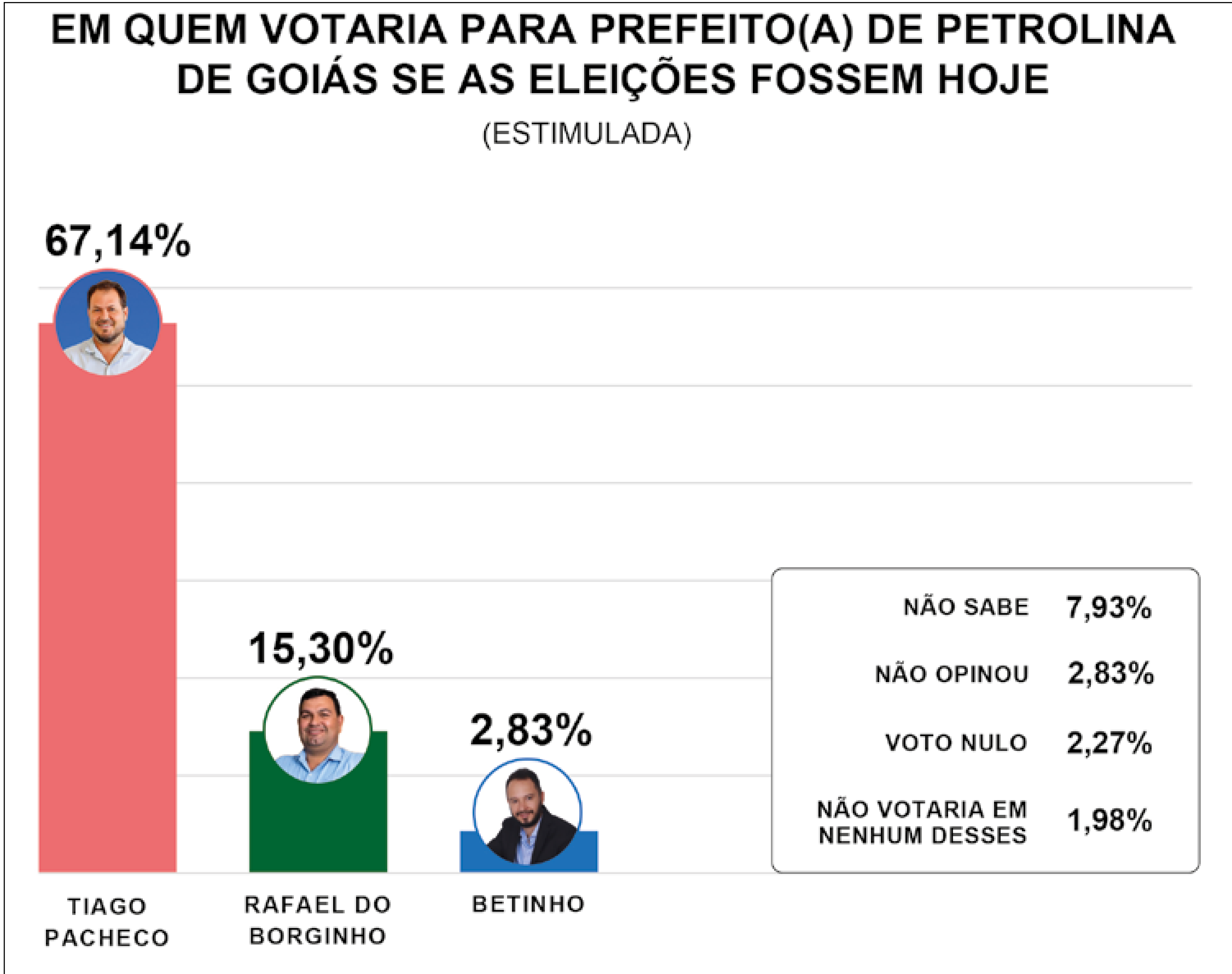
O atual prefeito de Petrolina de Goiás e candidato à reeleição, Tiago Pacheco (UB), lidera a corrida eleitoral no município com ampla vantagem, segundo a pesquisa do Instituto Cerrado Pesquisas. No cenário estimulado, quando uma cartela de nomes é apresentada ao eleitor, o gestor aparece com 67,14% das intenções de voto.

O produtor Rafael do Borginho (PL) surge na sequência, com a preferência de 15,30% do eleitorado petrolinense. O nome do empresário Betinho (PSDB) é citado por 2,83% e o de Neto por 0,28%. Além disso, 2,27% dos eleitores declararam que votariam nulo, 2,55% não opinaram e 1,98% não votariam em nenhum dos candidatos apresentados. Outros 7,93% não souberam responder.

Na modalidade espontânea, onde não são apresentados os nomes aos entrevistados, Tiago Pacheco mantém a liderança com 55,52% das intenções de voto. Neste cenário, Rafael do Borginho aparece com 10,20%, enquanto Betinho e Neto têm 2,27% e 0,28% da confiança dos entrevistados, respectivamente.

Ainda de acordo com o levantamento, um percentual considerável, de 28,61%, declarou que não sabe em quem votar. Já 0,85% dos entrevistados declararam voto nulo e 2,27% não opinaram no cenário espontâneo.

Os dados foram coletados em Petrolina de Goiás no dia 26 de julho. Foram realizadas 353 entrevistas representativas do eleitorado, em domicílio, de forma proporcional e aleatória. O nível de confiança é de 95%, com uma margem de erro de 5,1 pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número GO-03126/2024.



REJEIÇÃO

Em relação à rejeição dos candidatos, Betinho tem a maior rejeição, com 22,66%, seguido por Rafael do Borginho com 16,71%. O prefeito Tiago Pacheco é o pré-candidato que apresentou o menor índice, de 6,80%.

Segundo a pesquisa, 41,64% dos entrevistados afirmaram que não rejeitam nenhum dos nomes apresentados. Por outro lado, 3,40% rejeitam todos os candidatos, enquanto 3,12% não souberam responder, 2,83% não opinaram, 2,55% declararam voto nulo e 0,28% afirmaram que votariam em branco.

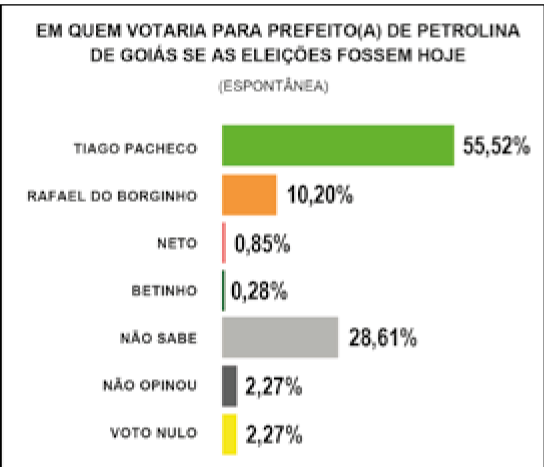
Como em qualquer eleição, a rejeição dos candidatos é um fator crucial, pois indica dificuldade para conquistar os indecisos ou até mesmo para manter a base de apoio atual. No caso de Betinho, o índice de 22,66%, três vezes maior que o atual prefeito e principal rival, representa a dificuldade de crescer nas pesquisas e atrair novos eleitores.

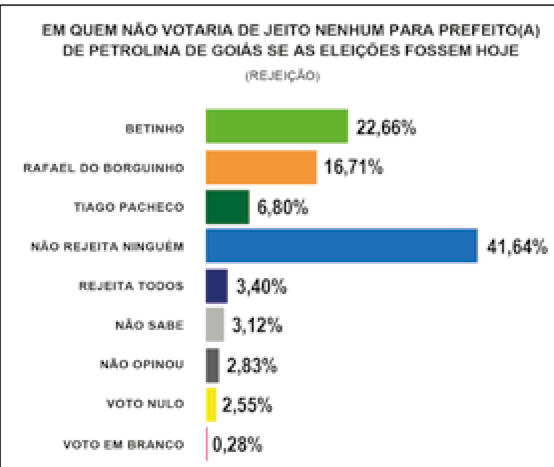
Da mesma forma, a rejeição de 16,71% de Rafael do Borginho também sinaliza um desafio considerável. Já Tiago Pacheco, com apenas 6,80% de rejeição, tem um cenário mais favorável para consolidar e expandir a liderança.

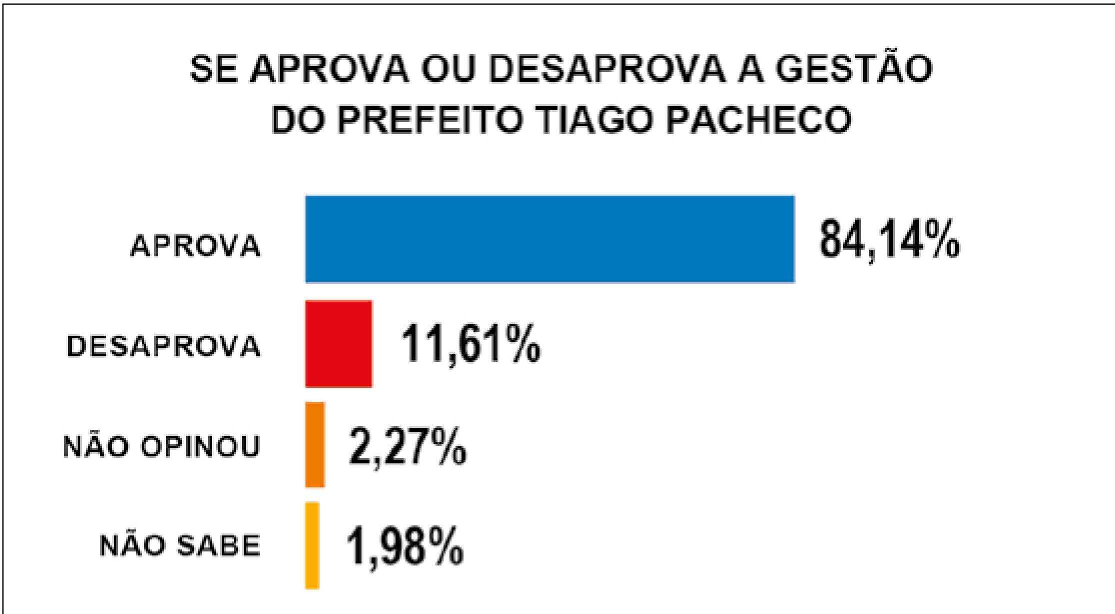
APROVAÇÃO DO ATUAL PREFEITO

Outro fator que favorece a candidatura do prefeito Tiago Pacheco é a avaliação de sua gestão, amplamente aprovada pelos moradores de Petrolina de Goiás. O estudo da Cerrado Pesquisas aponta que 84,14% dos entrevistados consideram positivas as medidas tomadas pela administração atual.

Em contrapartida, 11,61% disseram desaprovar o modo como o gestor conduz o Executivo municipal. Além desta parcela de eleitores, 2,27% decidiram não opinar e 1,98% não souberam responder.







ESPECIAL 117 ANOS

Aniversário em outra data? Veja o que dizem os pesquisadores

Ao longo de sua história centenária, a cidade teve seu processo de evolução marcado por diversas datas importantes

LUCAS TAVARES

Há 117 anos os anapolinos celebram o dia 31 de julho, data em que o município foi elevado da condição Vila, com a denominação de Santana das Antas, para cidade, adotando o nome de Annapolis, ainda com dois "n" e sem acento. Porém, outras datas importantes geram questionamentos entre moradores e até mesmo especialistas.

Trata-se dos dias 15 de dezembro de 1887, quando o então arraial foi elevado à categoria de Vila, ou a instalação dele, que se deu em 10 de março de 1892, por conta da resistência de Pirenópolis, que não queria o desmembramento das terras, até então pertencentes ao município. Teria Anápolis, então, mais de um aniversário?

De acordo com o historiador e mestre em territórios e expressões culturais no Cerrado, Jairo Alves Leite, Anápolis tem 137 anos de criação, o que ocorreu através de uma Lei Provincial de número 811, do dia 15 de dezembro de 1887, com o nome de Vila de Santana das Antas, em homenagem a imagem de Sant'Ana e a primeira paróquia.

"A gente deixa de visualizar, por exemplo, o início da gestão administrativa deste município que hoje é a Anápolis. A gestão se dá através do primeiro intendente, que é o papel do prefeito, que foi José da Silva Batista, ele assume em 1892, então não é 1907, é 1892", explica.



Imagens de um passado não tão distante, revelam processo de crescimento que moldou a Manchester Goiana

Apesar da emancipação ter acontecido no ano de 1887, só é instalado oficialmente quatro anos depois, conforme mostrado acima. Segundo o pesquisador, essa demora pela oficialização e outros eventos relevantes a nível nacional, como a transição do império para a república e a abolição da escravatura, acabam ofuscando um pouco o 15 de dezembro.

"De 1892 a 1907 nós tivemos dez intendentes", disse. No atual contexto Jairo entende que se esquece também desses dez intendentes. O nome Anápolis, como é redigido atualmente, só perdeu o segundo "n" e ganhou o acento agudo em meados da década de 1930, no governo de Getúlio Vargas.

VILA-CIDADE

Para a geógrafa, pedagoga e atualmente diretora da Unidade de Ciências Socioeconômicas e Humanas - Nelson de Abreu Júnior da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Kesia Rodrigues, Anápolis de fato teve a sua emancipação política antes de se tornar uma cidade, em 31 de julho. Porém, até esta data, era uma vila.

"Era uma vila que já tomava as suas próprias decisões políticas e isso foi o que deu condição para que se tornasse uma cidade. Se os políticos da época quisessem ter escolhido esse período de emancipação política para ser o aniversário de Anápolis, não seria um grande absurdo. Só que, de fato, ainda não era a cidade de Anápolis", destacou.

Ela explica que Anápolis é o resultado de uma chegada lenta de povoadores, que chegavam pelas terras do sul da então província de Goiás. "A princípio, eram apenas algumas palhoças, construídas ao longo de um rego d'água, a que os moradores davam o nome de "Rego Grande"".

MAIS AUTONOMIA

Com uma localização privilegiada, acompanhada do crescimento espontâneo da população, garantiram a emancipação política em 1887 e vinte anos depois a elevação da vila à categoria de cidade. De acordo com a pesquisadora elevação à categoria de vila garantiu mais autonomia à futura cidade de Anápolis, propiciando as condições necessárias para a estruturação do município no século XX.

"A organização da administração local, o crescimento populacional e as principais atividades econômicas permitiram a vila promover, ou pelo menos tentar, algumas melhorias estruturais. Ainda assim, mesmo mantendo as feições de vila ainda por muitos anos, a "Vila de Antas" foi elevada oficialmente a cidade em 1907", concluiu.

Delegado pede doação para ajudar idosos

Titular da Delegacia do Idoso e Pessoas com Deficiência usa as redes sociais para pedir doação de cadeiras de rodas

ORISVALDO PIRES

Uma quantidade significativa de pessoas idosas assistidas pela Delegacia do Idoso e da Pessoa com deficiência de Anápolis está fora dos abrigos regulares estabelecidos no município. A informação é do titular da delegacia, Manoel Vanderic Filho. Nesta terça-feira, 30, ele publicou um vídeo em suas redes sociais, em que chama atenção para a gravidade do assunto e para o grau de dificuldade para assistir esses idosos.

Segundo ele, ao contrário do que muitos acreditam, "grande parte dos idosos que são acompanhados pela delegacia não está nos abrigos, mas são vítimas abandonadas, viúvas, ou pessoas que não tiveram filhos e optaram por não ir para as instituições". Vanderic disse que um "grande mal que se comete coletivamente" é quando familiares ou responsáveis desrespeitam essa opção dos idosos e praticamente os arrastam aos abrigos.

Vanderic pondera que, em casos dessa natureza, as pessoas achavam que estavam fazendo um bem ao idoso, "mas grande parte se sente prisioneira nas instituições, em que pese o excelente serviço que é prestado". A Delegacia do Idoso e da Pessoa com Deficiência atua de forma a mostrar à sociedade que deve ser humanizado o tratamento dado às pessoas idosos que se encontram nessa situação.

Um número significativo de idosos assistidos, disse, ficam em casa. São acompanhados periodicamente por assistentes sociais ou mesmo pelos próprios agentes da delegacia. Uma outra situação grave à qual Vanderic chama atenção, é que atualmente há uma fila, de aproximadamente 20 idosos e pessoas com deficiência, que aguardam uma cama hospitalar, cadeiras de rodas e andadores. São pessoas que não têm condições financeiras de adquirir tais equipamentos.

TRATAMENTO

Uma parte desses objetos, explica, é usada por pouco tempo pelos idosos ou por pessoas que estão em tratamento fisioterápico. Mesmo quando não há mais necessidade de uso, muitas pessoas deixam esses equipamentos guardados, não se atentam para emprestá-los ou doá-los, "enquanto tanta gente está precisando". Vanderic conclama a população a fazer a doação de camas hospitalares, cadeiras de rodas e andadores. Segundo ele, a delegacia faz a ponte para distribuir os equipamentos a pessoas que realmente precisem.

"Peço para quem tiver esses objetos estocados em casa, ou pela perda de um ente querido que os usava, ou pessoas que tiveram alta e não precisam mais do uso, para que façam a doação à Delegacia do Idoso", conclamou Manoel Vanderic Filho.

Segundo ele, a delegacia fica na Rua 7, esquina com a Rua 14, no Bairro JK Nova Capital. Disse que os objetos serão entregues temporariamente às pessoas que necessitam.



Manoel Vanderic explica que grande parte dos idosos assistidos pela delegacia não estão em abrigos

ESPECIAL 117 ANOS

Cidade construída a muitas mãos e, também, por múltiplos idiomas

Anápolis tem no seu DNA uma população composta por cidadãos que vieram de diferentes partes do país e do mundo

MARCOS VIEIRA

Compreender a cidade de Anápolis de hoje, que completa 117 anos neste dia 31 de julho, é olhar para o passado e constatar que sua formação conta com povos vindos de diferentes locais do Brasil e do mundo. Os imigrantes são parte da sociedade local, dos marcos e conquistas da cidade que soma perto de 400 mil habitantes e que segue crescendo em um ritmo considerável nos últimos anos.

Fatores econômicos, sociais, políticos e religiosos trouxeram diferentes povos para Anápolis, sem que existisse no município uma política oficial de incentivo a imigração. A chegada de estrangeiros ocorreu, em muitos momentos, de forma espontânea.

Até mesmo quando o fluxo migratório não era volumoso, a chegada de grupos de algumas nacionalidades representaram mudanças consideráveis no cotidiano da cidade. Afinal de contas, é impossível negar a influência dos freis franciscanos que vieram dos Estados Unidos para Anápolis, na década de 1940.

Foram esses religiosos que moldaram o Colégio São Francisco, que formou gerações e gerações de Anápolis. As irmãs franciscanas de Allegany, que também vieram dos EUA, são fundamentais até hoje na assistência social e na estruturação da Santa Casa de Misericórdia, por décadas uma importante porta de entrada para a população mais carente que buscava socorro médico.

Por iniciativa de um imigrante, o missionário cristão britânico James Fanstone, que também era médico, Anápolis ganhou, ainda nos anos 1920, um dos grandes hospitais do interior do Brasil, o Hospital Evangélico Goiano (HEG). Segundo registros, na década de 1950, o hospital tinha 100 leitos e cerca de 1.000 grandes operações eram realizadas no local anualmente.

Fanstone ajudou a expandir a religião protestante na cidade e também fundou a Associação Educativa Evangélica (AEE), hoje mantenedora da Universidade Evangélica de Goiás (Unievangélica), fruto de muitas mãos e que exemplifica a capacidade de influência de uma obra na história de uma cidade.

FLUXOS

Além disso, entre os povos que imigraram para Anápolis estão os árabes, japoneses, italianos e portugueses. Tais fluxos se verificaram, sobretudo, em momentos de grande crescimento da cidade e região. Conforme relatado no livro "Anápolis, Passado e Presente - História, Geografia e Economia", de Revalino Freitas, o primeiro fluxo migratório se verificou nos primórdios do povoado, quando várias famílias procedentes dos estados de Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Piauí, em deslocamento pelo Estado de Goiás, fixaram-se na região, erguendo as primeiras habitações do local.

O escritor ainda registra que no século 20, o fluxo se ampliou, abarcando pessoas de outras cidades do Estado, já que Anápolis passou a se constituir em centro comercial importante. Em 1912 chegaram as famílias de italianos e no final dos anos 1920, as famílias de japoneses. Em ambos os casos, em pequena quantidade.

Não há dúvida que a estrada de ferro foi a grande indutora para que comunidades de imigrantes se instalassem em Anápolis. Nos primeiros anos da década de 1930, a população da cidade cresceu consideravelmente. Na obra de Revalino Freitas é afirmado que o fluxo migratório foi mais influente que o crescimento vegetativo local para que a cidade vivesse uma expansão urbana a olhos vistos e também passasse a sofrer especulação imobiliária.

Um terceiro momento de expansão populacional, também contada na obra de Revalino Freitas, ocorreu nos anos 1970, com a construção da Base Aérea, quando centenas de pessoas se mudaram para a cidade, diante das novas oportunidades oferecidas pela instalação da unidade militar.

O professor Juscelino Polonial afirma em um de seus estudos que "é inegável a importância do processo migratório para o desenvolvimento do país, em todas as suas regiões". A primeira imigração para a América, de modo geral, veio da região da Síria. Em 1943, com os movimentos separatistas e de independência criou-se a República do Líbano surgindo a nova imigração dos chamados libaneses. Daí a ligação dos chamados sírio-libaneses. Os árabes são os mais presentes na cidade e a influencia sociocultural dos libaneses, sírios e palestinos é notável.

Os imigrantes foram fundamentais no desenvolvimento do município, principalmente para o fortalecimento da cidade. Graças aos sírio-libaneses a cidade teve seu forte desenvolvimento na área do comércio. "Anápolis já foi o maior polo atacadista da região Centro-Oeste graças ao empreendedorismo comercial dos árabes. Os sírios libaneses tiveram, e têm ainda hoje, influência direta e indireta na economia, política, esporte, lazer, dentre outros aspectos da vida social anapolina.



Árabes, ingleses, japoneses e outros imigrantes, de várias nações, têm guarida em Anápolis para erguer suas histórias



COLÔNIA

Anápolis registra também uma valorosa contribuição sociocultural da colônia japonesa. Segundo os relatos históricos, foi em 1908 que 165 famílias de colonos japoneses, desembarcaram no Porto de Santos (SP), o motivo seria o período de grande crescimento populacional em seu país. Faltavam empregos para a maioria. O caminho seguido por grande parte desses imigrantes os trouxe para Goiás. Aos poucos foram integrando à cultura local, agregando valores na arte, costumes, língua, crenças. A cidade estava passando por melhorias e largo crescimento.

Os japoneses aproveitaram esse momento para unir forças e trabalhar bastante. Os anos se passaram e, devido à grande população japonesa, decidiram fundar a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Anápolis.



ESPECIAL 117 ANOS

Cidade madura, moderna, forte e que retoma prestígio político

Junção das forças política, econômica e popular recolocam Anápolis no centro das discussões sobre o progresso de Goiás

ORISVALDO PIRES

No contexto geral, Anápolis tem inúmeros motivos para comemorar seus 117 anos. Os últimos anos, em especial os sete meses de 2024, impuseram à cidade um incremento no processo de evolução, seja na valorização da história e da cultura do município, na reconquista do protagonismo político, na geração de emprego e renda, nos avanços da segurança pública, na redução do déficit de vagas nas escolas, no aquecimento do mercado da construção civil, no fortalecimento da indústria e do comércio, na ampliação das ações sociais e na execução do maior projeto de obras de infraestrutura capitaneado pela atual gestão municipal.

No aspecto cultural, Anápolis celebra mais um aniversário num ano em que o 10º Anápolis Festival de Cinema [viabilizado pelo Fundo Municipal de Cultura de Anápolis] teve 370 produções inscritas e 15 produções nas categorias Curta Nacional, Curta Goiás e Curta Anápolis, que serão exibidas entre os dias 7 e 10 de agosto.

Em junho foi realizada a exposição "Anápolis Conquista a América", que celebra o bicentenário das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos (1824–2024. E, também, a exposição “95 Anos da Imigração Japonesa em Anápolis: Rumo ao Centenário (1929-2029)”, promovida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural Professor Jan Magalinski (IJM) em parceria com a Associação Nipo-Brasileira em Anápolis (ANBA) e apoio da Prefeitura de Anápolis.

Neste ano foi inaugurado o Cine Sibasolly, a primeira sala pública de cinema de Anápolis, no Centro Cultural Ulysses Guimarães, na Praça Bom Jesus. E implementados projetos como o Cine Prime Paradiso, o Cinema na Praça, a reativação do Centro Cultural Jona Dark, entre outros. Em 2024, mais uma vez, a programação do Arraiana prestigiou os músicos da cidade, valorizados na maior festa beneficente de Goiás.

EMPREGO E RENDA

O crescimento da geração de emprego e renda em Anápolis, atestado pelos números mais recentes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), convertem a celebração dos 117 anos da cidade em um marco referencial de desenvolvimento econômico do Estado. O mercado da construção civil e do mobiliário revela que a geração de emprego formal no 1º quadrimestre de 2024 é superior aos índices apresentados, no mesmo período, nos âmbitos do estado e do país.

O programa ‘Anápolis Investe’, da prefeitura, além do avanço na infraestrutura, tem ainda participação relevante para engrossar os números da geração de emprego e renda no município. No total, o programa propiciou mais de mil empregos a profissionais que trabalham em canteiros de obras espalhados por toda a cidade.

No período de 2012 a 2021, o Produto Interno Bruto de Anápolis saiu de R$ 11,547 bilhões para R$ 17,788 bilhões. Um crescimento de 54,05%. Segundo o IBGE, Anápolis contribui com 6,6% de participação na conformação do PIB do Estado de Goiás. Segundo o IBGE, o PIB per capita cresceu 15,07% em 2021, comparado com o ano anterior.

ANÁPOLIS INVESTE

O ano de 2024 é estratégico na evolução do programa ‘Anápolis Investe’, lançado em dezembro de 2022, com várias obras já inauguradas nos últimos 19 meses e inúmeras em andamento. Várias deles estão inseridas na programação de aniversário de Anápolis. No total, o programa prevê investimentos da ordem de R$ 1 bilhão.

Foram entregues obras como o Jardim Botânico, Parque Linear da Avenida Brasil Norte, Anel Viário Miranápolis ao Bairro Dom Felipe, praças e parques, pavimentação/recapeamento de ruas em todas as regiões da cidade e unidades básicas de saúde. Além do Anel Viário que liga a BR 153 à GO-222, passando pela ANS 50.

Em construção, com inauguração breve, o Hospital Municipal Georges Hajjar (Leblon), Centro POP, Centro Médico da Vila Jaiara, a UPA Veterinária, a Clínica Escola do Autista, construção de escolas e CMEIs, e o novo Centro Administrativo Adhemar Santillo, na Praça 31 de Julho. Além da Ponte Estaiada Edenval Ramos Caiado (Morumbi-Polocentro) e a UPA da Mulher Dr. Anapolino de Faria.



Acima, o novo Centro Administrativo Adhemar Santillo, na Praça 31 de Julho, símbolo da relevância política de Anápolis; abaixo, parceria entre o Município e o Estado é considerada parte essencial desse processo de evolução



SOCIAL E SEGURANÇA

A ação social em Anápolis, referenciada pelo município, tem participação de vários segmentos, entre igrejas e instituições voluntárias. Nos últimos anos a administração municipal criou e executou projetos de referência, geridos a partir do programa ‘Voluntários de Coração’. Com base nos dados do Cadastro Único (CadÚnico) as famílias em situação de vulnerabilidade social, entre outros benefícios, recebem cestas básicas, participam de custos gratuitos de qualificação profissional e, por meio do ‘Meu lote, minha história’, 2,8 mil famílias serão contempladas com lotes disponibilizados pelo município.

Ainda no contexto da assistência social, o município, integrado à parceria com os mais diversos segmentos sociais, promove ações anuais como a Campanha do Agasalho. O Arraiana, inserido na programação de aniversário da cidade e no calendário cultural do Estado de Goiás, em seis edições já arrecadou 900 toneladas de alimentos, distribuídas a instituições do terceiro setor. O programa ‘Natal de Coração’ leva diversão, brinquedos e o Papai Noel a diversos bairros de todas as regiões da cidade.

Em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Polícia Militar, o município criou o programa ‘Força Tática’, que praticamente duplica o poder de segurança pública na cidade. A prefeitura compra viaturas, armas e paga o salário dos policiais militares que integram o sistema. A Polícia Civil [Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito] também recebe viaturas e equipamentos que garantem operações como as blitzens para coibir a prática de motoristas que dirigem sob efeito de bebidas alcoólicas.

FORÇA POLÍTICA

As tratativas feitas por partidos e lideranças políticas anapolinas especialmente no último 1 ano e meio, e a participação efetiva nos últimos anos de gestores da Prefeitura e da Câmara Municipal em defesa de projetos públicos que se revertam em benefícios à população, apontam para um processo de resgate e fortalecimento do poder político do município. Em 2024 foram estabelecidas parcerias relevantes junto a detentores de mandato nos âmbitos estadual e federal, fundamental para a solução de demandas de interesse dos anapolinos.

Anápolis chega aos 117 anos com uma bancada de quatro deputados estaduais, um deputado federal e um governador. O debate eleitoral de 2024 [com alta pluralidade de partidos, tendências e programas], somado à expansão da influência político-administrativa da gestão municipal no ambiente regional e nacional, e o novo comportamento do Poder Legislativo em se envolver nos debates macros em Goiás e no âmbito federal, expande os limites da autoridade política do município. As decisões sobre os projetos estratégicos para o desenvolvimento de Goiás, necessariamente, passam por Anápolis.